NÃO PAGOU BARRACO E AGREDIU SENHORIO

Comprou um terreno e construiu uma casa — Ficou doente e alugou parte da residência — Inquilino não trabalhava — Dez meses sem receber — Exigiu pagamento e foi agredido — Leia mais detalhes na página 5

MATARAM A TIRO O LADRÃO DE CAVALO

Fornecia a carne para a fábrica de lingüiça — Levaram a mulher para longe, para não ver a execução — Um tiro só, nas costas — Arrastou-se para morrer aos pés da companheira — Leia na página 5

UM, DA POLÍCIA, O OUTRO, BANDIDO

MORRERAM DOIS NO DUELO NO ÔNIBUS

LUTA DEMOCRATICA

GRANDE RIO 1 CRUZEIRO

DIRETOR-FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI

ANO XXII . Domingo, 9, e Segunda-feira, 10-11-75 N.º 6.929

Soldado viajava no último banco e notou quando três homens sacaram das armas e ameaçaram o trocador — Fez o mesmo e derrubou um dos bandidos com balaço no peito — No entanto, tombou com dois tiros na cabeça — Passageiros foram saqueados — Marginais viram o comparsa morto e dispararam os revólveres em todas as direções — Três passageiros gravemente feridos — Vítima era benquisto na corporação e entre os vizinhos que fizeram verdadeira romaria quando souberam de sua morte — Forte contingente vasculhou toda a região à procura dos dois ladrões — Mais detalhes na página 5

COLISÃO E CAPOTAGEM

O aparentemente paulistano João Faustino, à altura do Quartel do Corpo de Bombeiros da Praça da Bandeira, manhã de ontem, ao volante do fusca placa SP FH-92-27, colidiu com igual veículo, placa RJ FF-40-42, conduzido por Jail Fonseca Rocha. Após a colisão, Faustino não conseguiu controlar o seu carro, que capotou, abrindo a porta direita e cuspindo para fora Regis Azeredo (solteiro, 22 anos, Rua Paissandu, 35 apt. 1103), que com ele viajava e que, com contusões e escoriações, foi atendido no Hospital Sousa Aguiar. A 18.ª Delegacia Policial registrou a ocorrência.

COMISSÁRIOS DE MENORES COMETEM ARBITRARIEDADES

Jornaleiros foram agredidos e tiveram seus jornais jogados fora — Agressores ocupavam uma Kombi de uma instituição de amparo — P. 5

Prostitutas roubam americano bêbado

Começou a beber nas boates — Depois resolveu conhecer as prostitutas brasileiras — Mulheres fazem carinhos e roubam 700 dólares — Vítima foi jogada ao chão na rua e precisou de socorros médicos — Logo depois apresentou queixa na Delegacia — Policiais prendem as mundanas — Pág. 5

Brás de Pina livra-se do seu terror

Assaltava os moradores da favela — Depois atirava nas suas vítimas para marcar — Tomava as "bocas-de-fumo" a bala — Vendendo a erva na própria favela — Polícia cercou esconderijo — Muitos tiros — Detalhes na página 5

Motim na Colômbia causa oito mortes

Num motim que durou 15 horas, seis presos revoltados com os maltratos que sofriam num presídio em Barranquila, Colômbia, tomaram as armas, dominaram e mataram dois guardas — Forças do exército, marinha e polícia dinamitaram uma casamata onde os presos estavam entrincheirados. — Todos foram mortos — Jornalistas conversaram, por telefone com os amotinados — Página 5

Hidekel destaca pronunciamento de Prieto e política do Trabalho

O deputado Hidekel de Freitas Lima congratulou-se com o ministro do Trabalho, Arnaldo Prieto, pela exposição de motivos realizada na Comissão de Legislação do Senado sobre a política trabalhista do atual Governo, quando aquela autoridade abordou a preparação do homem para o trabalho e a obtenção de emprego e remuneração adequada pelo trabalho, além da proteção ao trabalhador empregado. Na mesma oportunidade, o ministro Arnaldo Prieto revelou ter criado a Secretaria de Mão-de-Obra, com a sigla TITMO.

Em torno do mencionado, o deputado Hidekel de Freitas Lima ressaltou a política do trabalho e destacou que a política trabalhista do ministro é a oferta de crescimento de emprego superior ao da oferta. Ressaltou, ainda, a manutenção do esforço em busca do crescimento da oportunidade de trabalho, compatível com a necessidade e a qualificação do candidato.

Finalmente, destacou o deputado Hidekel de Freitas Lima o alargamento da proteção ao trabalho em todas as áreas e camadas da população, abrangendo o campo e a cidade.

CARDEAL AGRADECE AO PRESIDENTE

O cardeal arcebispo do Rio, dom Eugênio Sales telegrafou ao presidente da República agradecendo a inclusão no Indulto do Ano Santo, aos presos de todo o país, de diversas sugestões emanadas da Arquidiocese do Rio. Estas sugestões, foram da Comissão Arquidiocesana da Pastoral Penal e foram entrgues por d. Eugênio, pessoalmente, quando de sua última audiência com o presidente, em Brasília.

Em cerimônia presidida pelo cardeal arcebispo do Rio no Palácio São Joaquim, foi instalada a Comissão Organizadora das Comemorações do 3º Centenário da Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro.

Logo após a instalação, a Comissão esteve reunida com o seu coordenador, o bispo auxiliar dom Eduardo Koaik. A Comissão está assim composta: Secretário Executivo, Padre Manoel Max Lin Rodrigues; Monsenhor Francisco Bessa, representante do Cabido Metropolitano e também dos párocos: Cônego, repreco Cavalcante, representante do Conselho Presbiteral; Desembargador Hermano Odilon dos Anjos e da Guilhermina dos Anjos, representantes do Conselho de Pastoral; Professor Américo Jacobina Lacombe, representante do laicato Católico.

As comemorações do tri-centenário serão abertas no próximo dia 12 de dezembro, quando o cardeal arcebispo do Rio conferirá a Ordenação Episcopal aos seus dois novos bispos auxiliares: Monsenhores Karl Josef Romer e Carlos Alberto Navarro. A cerimônia será realizada neste dia, na nova Catedral Metropolitana, às 19 horas. Além dos diversos bispos que deverão estar presentes à cerimônia, Monsenhor Romer terá como cosagrante o bispo da Diocese de St. Gallen, Suiça, dom Josefus Hasler. Já o monsenhor Carlos Alberto Navarro terá como consagrante o bispo auxiliar do Rio, dom José de Castro Pinto.

Por outro lado, as comemorações do tri-centenário, serão revestidas de um caráter iminentemente pastoral.

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI
Diretor-Superintendente
ANTÔNIO DE HOLANDA CAVALCANTI
Diretor-Administrativo
HUMBERTO FAILLACE FILHO
Diretor-Comercial
JOSÉ EDMUNDO ARAÚJO NETO
Editor-Geral
JOEL LOPES

RUA DO LAVRADIO, 92
Rio de Janeiro — Centro
Superintendência 252-0450
Dep. Publicidade 252-1477
Dep. Sindical 252-1477
R. SOTERO DOS REIS, 62
Praça da Bandeira
Administração 254-4143 [ramal 6
Secretaria 264-2024
Redação 264-5088
Caxias
AV. PRES. KENNEDY N.º 1765 — Sobrado
Preço do Exemplar Cr$ 1,00
Composto e impresso na Editora Jornalística Querência S.A. — Rua Sotero dos Reis nº 62 Rio de Janeiro — RJ — Telefones: 254-4141, 254-4142 e 254-4143.

SECRETARIA DIVULGA O MERCADO AGRÍCOLA

Um boletim mensal sobre mercado agrícola será lançado amanhã, pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento, durante a reunião-almoço que será realizada, às 12 horas, na Associação Atlética Banco do Brasil, em Niterói, entre o secretário José Resende Peres e 250 agrônomos e veterinários, extensionistas rurais e assistentes sociais que atuam na área rural do Estado do Rio de Janeiro.

Com o título "Agricultura e Abastecimento — Mercado", o boletim tem como objetivo informar aos produtores rurais sobre as oportunidades do mercado, dando ao produtor referências que o orientem para melhor comercializar, em linguagem simples e objetiva. O boletim será editado pelo Departamento de Informação Rural com a assessoria do Departamento de Economia Rural da Secretaria.

JECAS-TATUS

O boletim sobre o mercado agrícola evitará que comerciantes ativos cheguem às fontes de produção e comprem safras por preços antigos, já que no meio rural 48 horas de diferença podem levar a um grande prejuízo na comercialização e diminuir os lucros dos agricultores e pecuaristas.

A fim de agilizar ainda mais o processo de informação, o Departamento de Informação Rural já vai começar a preparar programas de rádio, com cotações e outras notícias de interesse para os fazendeiros. Também está sendo preparada uma campanha que coloque a televisão como um "material agropecuário", principalmente as portáteis, que funcionam com força de baterias comuns, e longo financiamento para por fim à falta de comunicação.

Conforme assinala o artigo de capa do boletim, "Um Homem Bem Informado Vale por Dois", do sr. José Resende Peres, "nossa missão será fazer com que os intermediários encontrem cada vez menos jecas-tatus, melhorando assim o preço a nível de produtor, sem elevá-lo para o consumidor".

Durante a reunião-almoço, o secretário de Agricultura vai anunciar aos técnicos a criação de uma nova empresa de assistência técnica e extensão rural, que substituirá a Associação de Crédito e Assistência Rural do Estado do Rio de Janeiro (ACAR-RJ). Também dará instruções sobre a implantação do Ano Agrícola da Tecnologia, na campanha do "Plante Mais, Plante Melhor e Tenha Mais Lucros".

FEIRANTES CENSURAM ATUAÇÃO DE FISCAIS

O presidente do Sindicato do Comércio Varejista dos Feirantes do Estado do Rio de Janeiro, Teófilo Chayin, não esconde sua apreensão pela atuação dos fiscais nas feiras-livres da cidade. Chayin disse que, apesar do "acordo de cavalheiros" mantido entre o sindicato e o secretário municipal de Fazenda, Ronaldo Mesquita, o Departamento de Fiscalização continua massacrando os feirantes em toda a cidade.

Chayin disse que, pelo acordo, ficou estabelecido que enquanto não forem apreciadas pelo prefeito Marcos Tamoio as reivindicações dos feirantes, em relação ao Decreto-lei 166, as elevadas multas, que vão de Cr$ 250,00 a Cr$ 2.500,00, não seriam aplicadas.

— Mas o Departamento de Abastecimento ignora o acordo. Diariamente os fiscais do DA percorrem as feiras da cidade, aplicando as pesadas multas, sem aceitar as ponderações dos feirantes. A impressão que se tem é a de que os responsáveis pelo Departamento de Abastecimento estão querendo fazer média com seus superiores, usando os sacrificados feirantes como verdadeiros "bodes expiatórios". O sindicato, possivelmente segunda-feira, irá mais uma vez ao secretário Ronaldo Mesquita para solicitar que seja coibido o abuso que vem sendo praticado pelos fiscais, que estão multando pelos motivos mais insignificantes. Os fiscais nem sequer procuram interpretar o decreto.

Chayin disse, ainda, que vai solicitar ao secretário da Fazenda o início do cumprimento do que determina o artigo 164, item 10-IV do Decreto n.º 6, que reduziu a taxa tributária do comércio das feiras-livres. Até hoje, depois de 8 meses que o decreto entrou em vigor, os feirantes continuam pagando a taxa antiga.

ASSEMBLÉIA

DE DESPACHOS — Como vocês não sabem, os despachantes, em dias idos, cá se reuniram pra comemorarem 120 anos de existência. Como podem constatar, caros amigotes, mais velhos que a própria Prefeitura. Mais explicadinho: já existiam antes de ter o que fazer... E em dia aquele, por cá todo mundo "faturou" na base do lança fala: o Frederico Trota, autor do requerimento pra homenagem; Silbert Sobrinho, amigo da classe; e o catedrático-dep. Gama Lima que não é bobo nem nada pegou a imagem do Louzada e deu o show! dizendo que "despachantes somos na política, e que mandamos encomendar as leis para servir aos eleiiores. E os nossos despachos que é que faz senão vocês?" Pois é, gentes, se o Atila Nunes por cá viesse, por certo gritaria: "Oba! Tou aqui na encruzilhada!"

* * *

ENQUETINHA, GENTES, ENQUETINHA! — Hoje tem enquetinha. Não daquelas que a turma corre. Mas uma multo da amenissima: aniversários. E cá foram aniversariúdos em dias idos: Paulo Albernaz, Geraldo Araújo, Délio dos Santos, Paulo Duque, Rubens Ferraz, Feliciano Costa, Dílson Alvarenga. E a amenissima pergunta, a cá reporteca faz: "Politicamente falando, qual o presente gostaria de ter recebido?" Faz aos quatro primeiros. Porque os outros, cadê que foram encontrados?! Assim, responde o primeiro delezinhos: "Atendimento do governo à região Norte fluminense que está abandonada, incluindo o ensejo de que ali se instalem fábricas, porquanto, só em Campos, existem 60 mil desempregados. E gostaria, também, que extinguissem as filas do INPS, proporcionando maior e melhor atendimento ao previdenciado". E o segundinho: "Seria a volta do Estado do Rio ao Estado do Rio. E a Guanabara à Guanabara. Porque a fusão não melhorou o Estado do Rio, e... piorou a Guanabara". E o terceiro delezinhos: "Sinceramente, seria ver a bancada do MDB unida. E esquecendo divergências passadas". Quanto ao quarto delezinhos, não faz por menos: "Gostaria de ter sido convidado para ser o secretário da Justiça".

* * *

FIQUE POR DENTRO — Silvio Lessa e seu projeto: autoriza o Poder Executivo a consignar em folha de pagamento de servidores mensalidades e contribuições a favor de entidades de classe. *** Antônio Gaspar na base da indicação: restabelecimento do tráfego de trens entre Japeri e Paracambi. *** Júlio Louzada congratula-se. Dessa feita com o Sindicato dos Bancos do Estado da Guanabara: 41 aninhos. *** José Maria Duarte vai ter com o nosso governador. E diz que discutirá o apoio e a formação do bloco parlamentar que dará respaldo à sua administração. Mas ressalva que essa disposição de seu partido não implica nenhum compromisso político. *** De Cláudio Moacir: "Se a Arena não consegue se ajustar com o governador, o que, por questões óbvias, se torna mais fácil, muito mais difícil será o ajustamento com o MDB!"

* * *

O PAPO — É à clássica pergunta "O que tem pro nosso papo?", lança fala o Vilmar Palis: "Estou pedindo a instalação de telefones no distrito de Iguaba, em São Pedro da Aldeia. Não se entende que a cidade de São Pedro da Aldeia tenha telefone até com DDD; Araruama tenha telefone com sistema DDD. E Iguaba, que está progredindo vertiginosamente, avançando a passos céleres, com um progreesso jamais visto, não tenha ainda telefone, porque o que ali existe é aquele antigo de sistema de manivela e um só telefone para atender a toda aquela população, que no período de verão é multiplicada por três, quatro ou cinco vezes!" Pois é gentes, a cá reporteca sabe do sacrifício do nosso La Voz Vilmar Palis viver sem um "pretinho", ou colorido mesmo, a seu lado. E como é freqüentador assíduo da mansão do "gordote" Afonso Nunes, ali em Iguaba, vocês já viram, né?...

JOGADAS FORA MILHARES DE TONELADAS DE CEBOLA

Os produtores de cebola de Andradas, Sul de Minas Gerais, declararam ao secretário de Agricultura mineiro, Agripino Abranches Viana, que até agora não conseguiram entender a razão da diferença de tratamento para eles e para os paulistas e que, num só dia, foram obrigados a enterrar cerca de 20 mil sacas de cebola em virtude da crescente perda de competividade do produto local para o de São Paulo, que goza de isenção de ICM não só para a comercialização da cebola, mas também para a da batata, fato, que no início deste ano, levou os batatucultores da região à beira da falência.

O triste episódio constatado em Minas com a cebola vem aumentar o dossier a respeito daquele produto, que chegamos a importar em condições onerosas da Espanha enquanto agricultores são obrigados a desfazerem-se de milhares de toneladas.

CARNE

Encerra-se no dia 14, sexta-feira próxima, o prazo para que os negociantes de carne bovina mantenham estáveis os preços do produto, que daí em diante, acompanharão a tendência do mercado, só havendo intervenção do governo no caso de uma alta exacerbada. A informação partiu da própria Sunab, que deixou de esclarecer o que entende por "alta exacerbada". O mercado, segundo o Sindicato do Comércio Varejista de Carne Verde, seguirá sua orientação, no sentido de que os aumentos se situem até 25% sobre os níveis estipulados no acordo.

A Cooperativa de Carnes da Guanabara, porém, já esclareceu que os preços do dianteiro e do traseiro deverão se fixar em Cr$ 9,00 e Cr$ 13,00 rsepectivamente, contra os Cr$ 6,50 e Cr$ 10,30 da lsita da Sunab. Aí o aumento percentual será de 30%. Os supermercados acham que os restos da carne congelada dos estoques reguladores atuarão como um freio, para conter eventuais disparadas nos preços. O fato constatado no fim de semana foi de que os supermercados tinham para vender apenas galinha frigorificada e carne de porco. Carne bovina, nem fresca nem gelada.

A Cobal do Rio Grande do Sul pretende colocar nos mercados do Rio e de São Paulo, a carne congelada que o gaúcho se recusou a comer durante o período em que as vendas de carne fresca estiveram proibidas em Porto Alegre por determinação da Sunab. Antes da abertura dos mercados carioca e paulista para a carne fresca, os gaúchos terão despejado nas duas regiões seis mil toneladas do produto congelado, o que sobrou do seu estoque de entressafra.

TRIGO

O Detrig, Departamento de Trigo da Sunab, firmou contrato com a firma norte-americana Kanematsu-Gosho para a compra de 125 mil toneladas de trigo, cujo embarque está previsto para dezembro próximo. O Detrig firmou também compromisso com a Junta Nacional de Granos, da Argentina, para a compra de 100 mil toneladas do produto.

Rio terá os vagões franceses

Quarenta vagões destinados ao transporte ferroviário suburbano do Rio estão em portos franceses prontos para ser entregues à Rede Ferroviária Federal, que aceitou uma oferta de firmas da França para o fornecimento de 100 unidades.

A proposta francesa foi feita por carta enviada diretamente ao presidente da Rede, ainda antes da visita ao Brasil da delegação de empresários chefiada pelo ministro francês do Comércio Exterior, Serbert Segard. A carta, além de conter todas as especificações técnicas obedientes ao estilo mais moderno de fabricação, também oferecia financiamento.

Comércio condena uma obra

Os comerciantes das Ruas Gonçalves Dias e Ouvidor pretendem ir em comissão ao prefeito Marcos Tamoio pedir que sejam encerradas as obras levadas a efeito na primeira daquelas vias públicas, onde a Light cavou buracos, tirou os cercados e deixou tudo na mesma, dificultando a passagem dos pedestres, que se vêem obrigados a usar pontes de madeira, com o risco de sofrer quedas, como tem ocorrido.

Em dezembro a nova rodoviária

Será inaugurada na segunda quinzena de dezembro a nova estação de desembarque do Terminal Rodoviário Novo Rio, quando também entrará em operação o edifício-garagem em construção ao lado da atual Rodoviária, com frente para a Avenida Rodrigues Alves, devendo ele ser entregue com apenas quatro andares, embora sua estrutura comporte ampliação para oito pavimentos.

A nova estação ocupa uma área de 6.000 metros quadrados, dos quais 3.200 correspondem ao prédio da estação e o restante ao pátio de estacionamento. O prédio tem dois pavimentos e o térreo se destina à operação de desembarque, nele devendo os ônibus parar em diagonal em apenas uma plataforma, com capacidade para 20 carros simultaneamente ou 120 ônibus por hora, com um volume horário de 3.600 passageiros.

A frente da estação é coberta por uma marquise e no térreo funcionarão ainda a recepção, balcão de informações, guarda-volumes, setor de encomendas, posto telefônico, enfermaria, sanitários, lanchonete e banca de jornais e revistas.

Extravio de Títulos

Comunico para os fins de Direito, que extraviaram-se 690 Ações, de minha propriedade, pref. nominativas do BANCO HALLES de INVESTIMENTOS S/A, representadas pela cautela nº 000481.

WALDEMAR CARUSO — CRM 1196
CPF — 019 149 797
(SE - 3653)

METRÔ GANHA A COTA DE IMPOSTO FEDERAL

Será destinado prioritariamente à Companhia Metropolitana do Rio de Janeiro — por decreto do governador Faria Lima, o percentual mínimo de 20 por-cento da cota do Imposto Único sobre lubrificantes e combustíveis líquidos e gasosos, transferido pela União a Estado e a ser aplicado em transporte coletivo.

Até outubro, a companhia do Metrô tinha gasto Cr$ 25 milhões nas obras da estação do Largo da Carioca, iniciadas em junho. A primeira concretagem da estação será feita em dezembro e lá estão trabalhando diariamente 525 operários. Também em dezembro o Metrô entregará a passarela metálica que constrói entre a Senador Dantas e a Avenida Treze de Maio, onde haverá uma escavação de 20 metros de profundidade, a maior de toda a obra.

A pasarela vai facilitar o acesso das pessoas, que até então, para chegar até a Avenida Almirante Barroso ou Avenida Rio Branco, são obrigadas a seguir pela Senador Dantas. Em maio do próximo ano, serão entregues as obras brutas da Cinelândia, e em fins de junho, toda a praça estará reurbanizada.

DDI COMEÇA HOJE COM 34 ESTAÇÕES DO RIO

Trinta e quatro das 61 estações telefônicas do Rio de Janeiro, poderão utilizar a partir de hoje o sistema de Discagem Direta Internacional, permitindo a seus assinantes chamar qualquer cidade dos Estados Unidos, Canadá, Havaí, Porto Rico, Bahamas, Bermudas, Ilhas Virgens e Alasca sem interferência da telefonista e num tempo máximo de 30 segundos. Ao divulgar ontem a informação o presidente da Embratel, Haroldo Correa de Matos, disse que as outras 27 estações não aprovadas agora para o DDI continuarão sendo adaptadas gradativamente para o serviço pela CTB e Cetel.

Segundo a Embratel, os telefones que vão receber o DDI nesta primeira fase cobrem quase 90% do tráfego internacional gerado na Cidade e pertencem às estações 208, 221, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 234, 235, 236, 237, 138, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 252, 254, 255, 256, 257, 258, 267, 274, 287 e 294. Além do Rio de Janeiro, também os assinantes de Curitiba poderão usar o DDI a partir de amanhã, em todas as estações telefônicas locais.

COMO DISCAR

Para usar o DDI o assinante deve discar, sem interrupção, o número 00, correspondente ao código internacional, seguido do número 1, que é o código de todos os países conectados na área da América do Norte, depois o código da cidade e o número do telefone com que se quer falar, totalizando assim 13 algarismos.

Todas as informações sobre códigos, fusos horários, tarifas e formas de discagem serão dadas por telefonistas bilingues, que num plantão permanente, atenderão pelo número 001081. Nesse mesmo número também, deverão ser feitas todas as reclamações quanto à qualidade das ligações, linhas cortadas, números errados ou chamadas incompletas. A Embratel, porém, só dará crédito às reclamações dos usuários quando forem feitas imediatamente após à ligação mal sucedida.

Os países alcançados por esta primeira fase do DDI tem o número 1 como referência de Zona de Numeração Mundial. A União Internacional de Telecomunicações (UIT) dividiu o mundo em nove dessas Zonas, dando aos países da América do Norte enquadramento na Zona 1. A Zona 2 abrange a Africa, as 3 e 4 cobrem a Europa, a 5 as Américas Central e do Sul, a 6 Oceania e ilhas asiáticas, a 7 é exclusiva da União Soviética, a 8 engloba o Japão, China e Sudeste Asiático e a 9 o Oriente Médio.

CÓDIGOS

Nova Iorque é a cidade americana que recebe a maioria das chamadas originadas no Brasil, e tem como código de área o número 212. As outras cidades dos Estados Unidos com grande volume de tráfego são Atlanta (código 214), Brooklyn (516), Chicago (312), Cleveland (216), Dalas (214), Detroit (313), Houston (713), Indianápolis (317), Jacksonville (904), Kansas City (913), Los Angeles (213), Miami (305), New Orleans (504), Philadelphia (215), Pittsburg (412), Sacramento (916), São Francisco (415), Springfield (513) e Washington (202).

Ainda nos Estados Unidos, diversos telefones são alfanuméricos, equivalendo um número a cada grupo de três letras. Caso o assinante brasileiro queira discar para um aparelho de referência alfanumérica, só precisa converter as letras para algarismos, usando a seguinte relação: as letras ABC correspondem ao número 2, DEF ao 3, GHI ao 4, JKL ao 5, MNO ao 6, PRS ao 7, TUV ao 8 e WXY ao 9.

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, CONTÁBEIS, ADMINISTRATIVAS E DIREITO DE CAMPO GRANDE
Ginásio Escola Técnica Afonso Celso
GINASIAL
TECNICO DE CONTABILIDADE
DIURNO E NOTURNO
Rua Engenheiro Trindade n.º 229 - Tel. CG 5
Cetel — 294-1063 — Campo Grande — RJ

Sindicato pleiteia diversas melhorias para os ferroviários

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias, sr. Joaquim Dias Monteiro, apresentou ao presidente da Rede Ferroviária Federal S/A, Coronel Stanlei Fortes Baptista, as seguintes reivindicações:

1) Solução para o enquadramento definitivo dos ocupantes das categorias extintas ou a extinguir;

2) Restabelecimento do abono de insalubridade, cortado pela Regional Centro desde dezembro de 1974 e até hoje não restabelecido. Houve corte até para os casos cujos benefícios tinham sido obtidos através decisão judicial, o que consideramos um absurdo;

3) Restabelecimento integral do direito aos passes de privilégio e ou com abatimento, tanto para os aposentados como para os ferroviários na ativa, medida que, apesar do determinado, ainda não foi efetivada e não beneficiou a nenhum dos ferroviários por falta da regulamentação;

4) Extensão do prêmio que é dado aos maquinistas e fiscais de tração da 6a. Divisão para se apresentarem uniformizados, não perderem a hora, não faltarem as escolas e não serem punidos durante um mês.

5) Extensão de abono de 20% já concedido aos ocupantes das classes ocupantes dos grupos "Y" e "M" para todos os ferroviários indistintamente;

6) Mudança dos critérios para promoção dos auxiliares de maquinista à categoria de maquinistas, principalmente na 7a. Divisão-Leopoldina onde os auxiliares só podem substituir os maquinistas depois de mais de 10 anos e as vezes mais de 15 anos de prática, contrastando com os novos empregados que são admitidos após uma seleção técnica e sem exigência de prática alguma;

7) Estudo visando o encurtamento da faixa salarial a que concorrem os maquinistas, agentes de estação e outros (faixa com mais de 14 níveis diferentes, o que demandaria um tempo de serviço igual ou superior a 25 anos de serviço);

8) Atualização das promoções de níveis que, na 7a. Divisão-Leopoldina, estão paralisadas desde 197[illegible];

9) Extensão aos Auxiliares de Artifícios que não tenham cursado o SENAI mas que tenham feito cursos de treinamentos, dos benefícios constantes da RD. 16/75 — ítem 1 — alínea 1.1

Como sugestões, nos permitimos apresentar as seguintes:

a) Extensão do benefício da Licença-Prêmio aos ferroviários admitidos após a criação da Rede Ferroviária Federal S/A;

b) Extensão do salário-família de valor igual a Cr$ 40,00 para todos, independentemente de regime a que são subordinados e de quando tenham sido admitidos na empresa;

c) Reclassificação para todos os funcionários pertencentes aos quadros de grau médio (sem possuírem diploma de grau superior) objetivando a diminuição da diferença existente entre o menor nível dos cargos superiores e o maior dos cargos de carreira (oficial administrativo).

d) Possibilidades de ser aumentada a margem de descontos para possibilitar a concessão de empréstimos, através a C.E.F. (Caixa Econômica) em maior número de ferroviários;

e) Possibilidade de tornar efetivo os casos de interinidade com mais de 6 meses, pelo que a existência de situações interinas é característica de existência de vagas;

f) Extensão às demais categorias que já trabalhavam em regime de 8 horas dos mesmos benefícios oferecidos aos almoxarifados (Leopoldina).

g) Estudo e modificação dos critérios adotados para os exames psicotécnicos, com diminuição dos prazos entre um exame e um novo".

SINDICAL

INSTALA-SE HOJE O CONGRESSO DE PREVENÇÃO DE ACIDENTE DO TRABALHO

O ministro Arnaldo Prieto preside hoje, às 20h30min, no Hotel Nacional, aqui no Rio, a sessão solene de abertura do XIV Congresso Nacional de Prevenção de Acidentes do Trabalho, que se prolongará até o dia 14 do corrente.

Promovido pelo Ministério do Trabalho, o aludido conclave conta, também, com a colaboração do Ministério da Previdência, da Fundação Centro Nacional de Segurança, Higiêne e Medicina do Trabalho (Fundacentro) e outras entidades públicas e particulares.

Empregados de padarias

Será lançada, amanhã, às 19 horas, no auditório do sindicato dos têxteis, Rua Mariz e Barros, 65, a campanha salarial dos empregados em panificação e confeitaria. O presidente do sindicato dos padeiros, sr. Manoel Leal de Abreu, considera muito importante o assunto em pauta, esperando, portanto, que todos os interessados estejam presentes.

Construção civil

Arnaldo Rodrigues Coelho, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil, volta a informar que a agência de colocação da entidade dispõe de muitas vagas para pedreiros, carpinteiros, serventes etc. Os interessados devem dirigir-se à Rua Haddock Lobo, 78, no horário de 9 às 17 horas.

Cabineiros de elevador

O presidente do Sindicato dos Cabineiros de Elevador, sr. Pedro Augusto Monteiro, está solicitando o comparecimento urgente, à sede do órgão, Rua Pedro I número 7, 10.º andar, dos associados interessados em bolsas de estudo do PEBE.

Aumento para carpinteiros

A campanha salarial dos trabalhadores em carpintarias, serrarias, tanoarias e caixotarias será iniciada no dia 20 do corrente, às 19 horas, na sede do sindicato classista, Rua dos Andradas, 96, 16.º andar.

Trabalhadores cristãos

Deverão ser concluídos, ainda este ano, os estudos para a fusão das federações de trabalhadores cristãos dos antigos Estados do Rio de Janeiro e Guanabara. Nova reunião nesse sentido será realizada na próxima quarta-feira, sob a presidência do líder circulista Geraldo Pereira de Sousa, com a assistência eclesiástica do monsenhor João Vitoriano Barreto de Alencar.

Funcionários da Funabem

Tem vigência retroativa a 31 de outubro último o reajustamento salarial dos funcionários da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor (Funabem), na base de 37 por cento, por sentença do Tribunal Regional do Trabalho, julgando dissídio coletivo. Ficou estabelecido, ainda, o abono de faltas em dias de provas escolares.

Às entidades de classe

Nosso Setor Sindical permane instalado na Rua do Lavradio, 92, ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelo telefone 252-1477.

A voz do PASTOR

D. EUGÊNIO DE ARAUJO SALES

O turismo se inclui entre as características de nossa época. Multidões incalculáveis se deslocam dentro e fora de seus países. As facilidades de comunicação, a busca do lazer e as disponibilidades financeiras, especialmente em um mundo mais desenvolvido, estimulam este fenômeno de massa.

Tornou-se fator de progresso pelas inúmeras oportunidades que faz surgir. Gera empregos, promove o comércio, abre horizontes, altera costumes, aproxima os povos. Nesta perspecitva se coloca sua grandeza e sua fraqueza e já é questionado em seu futuro, diante de seu vertiginoso crescimento.

Há aspectos positivos e negativos. Pode ser um válido instrumento de proveitoso intercâmbio entre os homens e fator de cultura, aperfeiçoamento espiritual. Orientado em um sentido materialista e burguês se torna veículo de sentimentos menos nobres. Assim, propaga uma mentalidade que corrói a estrutura moral das nações que recebem esses viajantes em férias. Sôfregos por saciarem a curiosidade ou inteiramente descontraídos, esquecem-se de que há limites irremovíveis. Aliás, a permanência incógnita em lugares desconhecidos anula certos mecanismos de controle e pode enfraquecer a observância dos Mandamentos do Senhor. Valer-se do anonimato é transformar-se em agente destrutivo da comunidade que acolhe.

A lei evangélica nos ensina que receber o estrangeiro é hospedar Jesus Cristo (Mt. 23,50-40). Por outro lódo, o hóspede não se exime de seus deveres pagando em dinheiro os serviços recebidos. Ele deve testemunhar a dignidade cristã.

Essa movimentação que anualmente atinge muitos milhões de pessoas acarreta uma série de preocupações pastorais. Atenta ao sinal dos tempos, a Igreja criou, em Roma, uma Comissão para Migração e Turismo. Diversos documentos pontifícios têm sido publicados procurando oferecer diretrizes a esse novo campo de atividade apostólica. Organismos semelhantes nos países e nas dioceses procuram enfrentar essa problemática em um esforço para propagar o Evangelho ou defender seus valores.

A Santa Sé realizou em setembro último um Simpósio sobre a Pastoral de Turismo e a assembléia anual da associação que cuida desse assunto na Europa. Na carta enviada ao presidente dessa reunião, a Secretaria de Estado, em nome do Santo Padre, afirma que "cada Diocese não pode deixar de dedicar os seus cuidados ao fenômeno pastoral em questão, porque ele inverte e modifica profundamente a mentalidade e os costumes dos homens de hoje".

O pastor que neutralizar o aspecto negativo, a busca de lazer pelo lazer, a procura do lucro dentro de uma visão materialista. Ele deseja estimular o positivo, aproveitando as imensas possibilidades educacionais, de um benéfico descanso para um maior entendimento entre os povos e aperfeiçoamento espiritual.

Há pouco assistimos aqui a uma intensa atividade em torno do turismo. Terminadas as conferências, debates e muitas festas, cabem algumas considerações dentro de uma perspectiva cristã.

Somos habitantes de uma cidade profundamente marcada por duros contrastes sociais. A ostentação do mais alto nível de vida se defronta a cada passo com a miséria.

Houve quem atribuísse a esse congresso a melhoria no tocante à mendicância, vadiagem e menores abandonados. Realmente, quem recebe hóspede procura dispor convenientemente de sua casa. Pode fazê-lo por vaidade ou também por um espírito evangélico, que nos leva a acolher bem e evitar o que incomoda o próximo. A hospitalidade encontra suas raízes no Evangelho.

A correção de falhas revelou uma capacidade que não pode ficar unicamente adstrita a um acontecimento passageiro. Merecem louvores especialmente por atenderem à população que aqui permanece. Nesse caso, incluem-se vários melhoramentos.

O reaparecimento, netretanto, de algumas mazelas, se isso acontecer, será um atestado negativo. Não se procurou corrigir — o que é válido — mas, simplesmente, encobrir a miséria — o que seria farisaico.

O incentivo ao turismo merece apoio. Para isso, importa que essa denominada indústria não seja orientada por uma filosofia materialista da vida.

Caracterizar essas viagens com um clima de esbanjamento é ofensa à pobreza. Criar uma imagem que as identifique com um empreendimento meramente comercial é deformar uma realidade que contém muitos valores.

Reconhecer a retidão dos promotores parece ser de justiça. Ao mesmo tempo, aceitar tudo que nos é apresentado ou acomodar-se para agradar, pode ser ridículo.

Examinemos com isenção os atos promocionais do turismo. Apoiemos o que possui de nobre e elevado.

Essa atitude é uma reafirmação dos princípios espirituais dentro de uma visão cristã da vida moderna.

TENÓRIO ESCREVE

Caxias! Minha Caxias!

ÉS pedaço de terra de minhas filhas, com 400 anos de ancestralidade, por ti que lutei e cada vez mais adoro, só por ti, por nada mais eu choro.

E 40 anos de luta sustentei em prol das grandes reivindicações populares no âmbito nacional.

EM Caxias encontrei o veículo natural que vitalizou o meu sentimento hereditário de idéias serenas e humanas. Minhas energias redobraram, fizeram meu peito vibrar retemperado pelo meu carinho aos humildes e pelos que ainda me cercam nesta terra, cujo futuro eu hoje antevejo tão grande quanto meu amor pelo Brasil.

AS estocadas traiçoeiras dos que traiçoeiramente me emboscaram, mesmo os mais covardes e mercenários, já foram cicatrizadas mesmo quando não respondidas pela pronta réplica, na mesma proporção da agressão. As feridas que ficaram já não doem. Inspiram-me piedade e não ódio. Redimidos os seus erros, convencidos e não vencidos, eu daria tudo pela sua felicidade, tão feliz quanto eles.

A têmpera de sertanejo e a estrela que ilumina desde as primeiras passadas à senda política, sempre me proporcionaram a alegria das vitórias. Porém, a tristeza de não me haver o Criador concedido o poder de catequizar os adversários de ontem, fazendo deles aliados por um nacionalismo sadio e puro, empana o grato clarão aberto em minha alma de idealista e sonhador. Recebi como herança minha casa em Caxias, apontada como sendo uma fortaleza acuada em campo inimigo. Ela, que deveria ser um oasis de paz para o repouso após o sol a pino das refregas, passou a ser ao mesmo tempo o quartel-general das minhas lutas contra um tipo de inimigo gratuito que não me perdoava o crime de fazer da minha residência a **cruz vermelha** dos feridos da alma e do corpo, sem distinção partidária. O confessionário dos que tinham alguma coisa a revelar, o pretório dos que tinham fome de justiça e reclamavam seus direitos de viver e trabalhar em ambiente de paz.

ERA a minha residência a fortaleza da Dor. Dor das vítimas das enchentes da Baixada e adjacências, da catástrofe de Deodoro, que fugiam em desespero, trazendo consigo gravada na retina a imagem da tragédia revelada pelos olhos do coração. Lembramos que aquelas vítimas das explosões de Deodoro e Gramacho eram apresentadas em cartazes, nas propagandas vistosas simbolizando uma política assistencial implantada no País com finalidades redentoras dos pobres sacrificados nas áreas da infelicidade pelas enchentes, pelo fogo das explosões e pela miséria que os acompanhava do nascimento à morte.

RECORDO-ME do sorriso das mães, que apertando no seio materno a cabecinha dos filhos, olhavam para a minha "capa preta" como o cristão que vê um São Jorge lutando contra o dragão que devora sua última esperança.

A Nação, como esta região, ainda não se refez das conseqüências dessas desgraças, nem também a cidade de Caxias das enchentes de dezembro de 1958 e outras, cujas vítimas foram por nós removidas do local para o Pantanal de Caxias, que hoje se transforma em sementeira de cultura e da esperança do fruto mais sazonado.

NÓS nos orgulhamos de sermos o modesto jardineiro particular da esperança, não obstante a reação ou a indiferença da insuficiência de quem não fazendo nada e ensina a fazer mal ao próximo e ao Brasil.

NESSAS e em outras catástrofes encontramos dois tipos de criminosos que procuram transferir para nós a culpa das suas fraquezas e o motivo dos seus fracassos.

SÃO eles criminosos diferentes.

NA explosão de Gramacho que demoliu 400 lares e desajustou duas gerações, os responsáveis foram os órgãos do Estado, que descuraram de suas funções fiscalizadoras. Não foram punidos. E eu, que não era oposição ao governo, por morar em Caxias tomei a incumbência de socorrer as vítimas.

TÓPICOS

O feitiço e o feiticeiro

As recentes reuniões de próceres da Arena e do MDB, para análise da situação política, foram tomadas por um jornal do Rio como assunto pitoresco. Mas a interpretação dada no comentário a respeito das duas reuniões deixou de se revestir da cintilação que sempre acompanha o humorismo verdadeiro.

Ninguém nega o fato que está no conhecimento de todos. Nossas lideranças partidárias, sem dúvida, revelam deficiência na tomada de posições políticas e na condução da atividade parlamentar. Mas, ao mesmo tempo que reconhecemos isso, devemos compreender o motivo daquela imperfeição.

Por isso não se deve transformar em bode expiatório nenhuma figura das duas lideranças partidárias.

No entanto, o jornal tenta ridicularizar os políticos, num momento em que deve ser prestigiado seu esforço, no sentido de colaboração com os que se empenham, dentro e fora da esfera governamental, nos esforços em prol da institucionalização.

Mas o jornal, arrotando grandeza imaginária, emprega a ironia barata dos programas de calouros. Observa que os líderes da Arena e do MDB, participantes daquelas reuniões, embora "senhores adultos", mostram-se incapazes de compreender a atual situação política.

Segundo o jornal, os dirigentes da Arena, reunidos, resumiram seus discursos numa sucessão de lamúrias. Ou então mostram-se desejosos de que o Governo lhes desse "mais cartaz". Enquanto isso, os do MDB se entregavam à prática da antropofagia, tenteando engolir uns aos outros.

O comentarista passou atestados de incapacidade, fulminando em seu julgamento olímpico as atuais figuras do cenário parlamentar.

Ninguém considera modelar a atuação dos dois partidos hoje existentes. Quem esperasse dos responsáveis pelas duas agremiações comportamento em que não houvesse lugar para reparos, estaria demonstrando espantosa incompreensão e absoluta incapacidade de análise.

Por isso a crítica aos políticos deve ser baseada no exame objetivo de que eles fazem de bom ou de mau. E também do que eles deixam de fazer, tornando-se omissos por incapacidade ou cálculo.

Se num comentário de jornal começamos a observar que os líderes de partido devem ser "senhores adultos", jamais conseguiremos atingir objetivo positivo. Faremos assim uma crítica desmoralizante. Longe de ofender e injuriar apenas este ou aquele deputado ou sênador, dificultamos a boa marcha de acontecimentos que, segundo entendem as pessoas sensatas, é melhor que sejam levados a bom termo.

Muitas pessoas desejam ter o espírito de um Bernard Shaw. Mas os desejos nem sempre correspondem à realidade.

Então, a tentativa de ridicularizar acaba fazendo com que o feitiço vire contra o feiticeiro.

O fascínio da notoriedade

A notícia foi transmitida, na singeleza do estilo jornalístico, pelo correspondente, em Pernambuco, de um jornal carioca. Vamos transcrever na íntegra um trecho do telegrama. Assim não será sacrificado em sua originalidade, quase ingênua: "O Vaticano comunicou ontem oficialmente a nomeação de monsenhor Marcelo Castanheira, da Arquidiocese de Olinda e Recife, para a diocese de João Pessoa. Por esse gesto, horas depois, o Papa Paulo VI foi derrotado pela bancada arenista, na Câmara de Vereadores do Recife."

A Câmara de Vereadores do Recife, ou pelo menos sua bancada arenista, discordou da nomeação e deixou de aprovar voto congratulatório.

Devemos tributar o devido respeito à Câmara de Vereadores da capital pernambucana. O que não poderá levar ninguém à contrapartida de perder o respeito à Igreja.

A Igreja tem dois mil anos de história movimentadíssima. Quantos anos tem, em sua atual composição, a casa recifense cujas atribuições reduzem-se à faculdade de votar moções e conceder títulos de cidadania honorária?

Quem se diz cristão há de reconhecer que a Igreja foi criada pelo Filho de Deus. Nenhum farisaísmo nega essa contingência, ou consegue fugir dela. Mas a Igreja, embora de origem divina, é instituição humana. Um analista descrente, mas desapaixonado, estudando a posição da Igreja, procuraria apontar o equilíbrio entre a origem divina e a constituição da entidade confiada a criaturas viventes em nosso mundo.

Há dois mil anos, a Igreja, ou pelo menos o movimento cristão que lhe deu origem, desligava-se ideologicamente do judaísmo, sem, no entanto, se afastar muito dele, quanto a conceitos dos velhos textos. Judaísmo e cristianismo são correntes de opinião que lutam pelo bem e combatem o mal. Embora os tenha separado divergências profundas, quanto às formas de defesa do bem e do combate ao mal.

O cristianismo, que surgiu como novidade ante o judaísmo, pode apresentar, em relação ao pensamento hebraico, a vantagem de todas as inovações, que, em geral, encerram aperfeiçoamento.

Militares

MANOBRAS DO II EXÉRCITO ENCERRADAS COM ÊXITO

Os trezentos e trinta oficiais, trezentos subtenentes e sargentos e mil e setenta cabos e soldados que participaram da manobra de quadros no terreno realizada nos Estados de Minas e Rio de Janeiro desde segunda-feira última, iniciaram após o término do exercício, o regresso a seus quartéis. O general Reinaldo Melo de Almeida, que dirigiu a manobra, também regressou, desembarcando no aeroporto Santos Dumont, onde o aguardavam oficiais do I Exército.

● VISITA DO MINISTRO — O ministro Sílvio Frota, que se encontra nesta cidade, visitou o local da manobra, ouviu explanações da respectiva direção, cientificou-se do resultado dos trabalhos, almoçando com oficiais, sendo, por fim, recepcionado pelas autoridades civis e militares da cidade de Campos, onde esteve situado o quartel-general da manobra. Ao general Reinaldo, ao apresentar suas despedidas manifestou a boa impressão colhida pelo êxito dos exercícios, que foram também assistidos por oficiais-alunos dos estabelecimentos de altos estudos do Exército.

● "GUERRA REVOLUCIONARIA" — O "Cerco ao Inimigo, pelas tropas do 59.° Batalhão de Infantaria Motorizado, marçou ontem, em Maceió, o encerramento do exercício final do ano de instrução daquela unidade, que foi iniciado no último dia 3, contando com o apoio da Polícia Militar de Alagoas. Num quadro de "Guerra Revolucionária" o batalhão empregou duas de suas peças de manobra e, logo após cercar o "inimigo" dentro de uma situação de guerra convencional, usou fogos peculiares à infantaria. A tropa atacante, contando com o apoio aéreo figurado e sob fogo de metralhadora e morteiro de 60 e 81 milímetros, respectivamente, e na marcha para o local do ataque, elementos do primeiro escalão do batalhão sofreram várias interferências do "inimigo" que procurou retardá-los e destruí-los. A Polícia Militar de Alagoas, com o efetivo de um pelotão, por ocasião do ataque dentro do quadro de missão policial isolou a área de operações. Segundo informações prestadas pelo coronel Ricardo Fernandes, comandante do 59.° Batalhão de Infantaria Motorizado, os incorporados no mês de janeiro último realizaram todos os tiros previstos, com armas individuais (fuzil, metralhadora e pistola) e coletivos (morteiros e lança-rojão). Também oficiais, subtenentes e sargentos foram submetidos à instrução de manutenção de tiro. Diversas jornadas de campo, marchas, exercícios de alarma e apronto operacional, além de instruções específicas, se desenvolveram em ritmo normal na unidade.

● ANIVERSARIOS — Fizeram aniversários ontem a sra. Rute Costa de Paula Couto, esposa do general Rui de Paula Couto, diretor de Ensino Preparatório e Assistencial; e o general-médico dr. Geraldo Augusto de Abreu, diretor do Hospital Central do Exército; hoje, a sra. Iracema Rode, esposa do general Franz Ludwig Rode, subdiretor de Comunicações; e no dia 10, o general Galileu Machado Gonçalves, comandante do 1.° Grupamento de Engenharia de Construção.

MARINHA

● ARMISTICIO — Dentro do programa comemorativo da passagem do 57.° aniversário do armistício da Primeiro Guerra Mundial, será realizada, às 2h30min do próximo dia 11, com o apoio do Comando do 1.° Distrito Naval, uma cerimônia junto ao busto do rei Alberto, erguido na Avenida Vieira Souto, entre as Ruas Farme de Amoedo e Gomes Carneiro, com aposição de palmas de flores e toque de comandante-em-chefe, executado por um corneteiro do Grupamento de Fuzileiros Navais do Rio de Janeiro. A solenidade é promovida pela Associação dos ex-Combatentes da Bélgica, com a presença de altas autoridades civis e militares, ex-combatentes da Polônia, Inglaterra, França, do Brasil e dos Estados Unidos da América. O vice-almirante Maximiano Eduardo da Silva Fonseca, comandante do 1.° Distrito Naval, comparecerá à cerimônia, acompanhado de oficiais de seu Estado-Maior.

● INDUSTRIA NACIONAL — A Diretoria de Intendência da Marinha, através do Depósito de Material Comum do Rio de Janeiro, embarcou, dia 5 do corrente mês, no navio Ulster Star, no porto do Rio de Janeiro, dois Lift-Vans com um volume total de 42 m3 destinados ao Grupo de Fiscalização e Recebimento de Fragatas. Trata-se de parcela do material adquirido na indústria nacional, para equipagem das fragatas classe Niterói, em construção nos estaleiros Vosper, em Southampton, Inglaterra, como parte do Programa de Construção Naval da Marinha do Brasil.

● CORPO DE FUZILEIROS — Encontram-se abertas, até 27 deste mês, as inscrições para ingresso como voluntário no Corpo de Pessoal Subalterno do Corpo de Fuzileiros Navais. Os candidatos serão submetidos a exame de seleção para o preenchimento das quatrocentas (400) vagas existentes, e classificados de acordo com a nota obtida na prova de escolaridade. Para inscrever-se é necessário que o candidato preencha as seguintes condições: ser voluntário, brasileiro nato ou naturalizado, solteiro, ter altura igual ou superior a 1,67m, idade acima de 17 anos e abaixo de 21 anos na data da inscrição, saber nadar, possuir nível de escolaridade equivalente à sexta série do primeiro grau, não ser arrimo de família, não apresentar defeitos físicos, não ser reservista de primeira ou segunda categorias, nem estar isento do serviço militar. Os interessados deverão procurar o Posto de Recrutamento do Comando de Apoio do Corpo de Fuzileiros Navais, localizado próximo ao edifício Almirante Tamandaré (arsenal velho), munidos dos seguintes documentos: certidão de nascimento (original ou fotocópia autenticada), certidão de alistamento militar ou certificado de dispensa de incorporação, duas (2) fotocópias 3 x 4 recentes e com data, atestado de bons antecedentes do Instituto Félix Pacheco ou protocolo referente à entrada naquele Instituto do respectivo requerimento, para os maiores de 18 anos, e pagar uma taxa de inscrição no valor de 1% (um por cento) do salário-mínimo vigente no Estado do Rio de Janeiro.

AERONÁUTICA

● ANIVERSÁRIO — O Parque de Material Aeronáutico de Recife estará comemorando, no dia 12 do corrente, seu 29.° aniversário de criação. Estabelecimento industrial do Ministério da Aeronáutica destinado à recuperação de aeronaves convencionais e à reação, o Parque de Recife supre de peças e conjuntos as unidades da FAB que operam dentro de seu programa de trabalho, assim como coordena e controla o reabastecimento de combustíveis e lubrificantes dos destacamentos e campos de pouso, existentes no nordeste brasileiro.

● MISSÃO — O Serviço de Busca e Salvamento da FAB (SAR) realizou missão de misericórdia, transportando, de Tapaua para Manaus, os pacientes João Lins de Almeida e senhora Alzira Fernandes de Oliveira, que necessitavam de socorros médicos urgente, sendo encaminhados ao hospital daquela capital.

POLICIA MILITAR

● CANDIDATOS — A Diretoria Geral do Pessoal da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro convoca os candidatos a seguir relacionados, que deverão comparecer à DPCR, a fim de dar cumprimento à exigências em seus processos de incorporação: 001 — Ademar Chagas; 002 — Alexon de Andrade; 003 — Antônio Carlos da Rocha Barreto; 004 — Alfredo Gonçalves Viana; 005 — Alison dos Santos Pereira; 006 — Aroldo Gomes; 007 — Carlos Alberto Barcelos Costa; 008 — Carlos Alberto Cândido da Silveira; 009 — Carlos Alberto Ferreira Dias; 010 — Carlos Alberto Muniz dos Santos; 011 — Carlos Augusto Ferreira; 012 — Carlos César da Silva; 013 — Crispim dos Santos Sousa; 014 — Domício Reis Lima; 015 — Fernando Rangel Correia; 016 — Gérson Pereira de Freitas; 017 — Gilberto Correia de Araújo; 018 — Gilberto Ferreira da Silva; 019 — Hildemburg Miranda Franco; 020 — Ivanil Machado; 021 — Jair Faciolo Filho; 022 — Jorge Carlos Sousa Santos; 023 — Jorge Luís Alves; 024 — Jorge de Vasconcelos Penteado; 025 — Júlio César de Lima Fernandes; 026 — Luís Carlos Guedes de Castro; 027 — Luís Fernandes de Barros; 028 — Luís Paulo Lessa de Assis; 029 — Marco Antônio Silva Remédio; 030 — Paulo Francisco Bento Guimarães; 031 — Paulo Luís Leão Rodrigues Cordeiro; 032 — Paulo Manoel José da Costa; 033 — Sérgio de Carvalho Lima; 034 — Umberto Ferro Filho; 035 — Valdemilton Garcia Chaves; 036 — Valdir Nepomuceno de Camargo; 037 — Vivaldo e Sá; 038 — Vagner Alcântara da Rocha; 039 — Sebastião da Silva Pereira; 040 — José Ribeiro; 041 — José Mário Oliveira da Silva; 042 — Joel Pereira da Silva; 043 — Jaci Piedade Vieira; 044 — Jair Dionísio Nascimento; 045 — Arleno Moreira de Sousa; 046 — Miguel José de Castro e Filho; 047 — Hamilton de Sousa Marques; 048 — Ari Costa Melo (PQDT); 049 — Sebastião de Oliveira Estácio (PQDT).

Antes não era igual

Naquele canto de quarto não mexia. Sempre escuro. O armário largando sombras grossas. Quando a mulher insistia que a poeira afetava os brônquios, decidida, encarando-o com a vassoura entre os dedos, se agitava por dentro só de raiva daquela criatura.

— Não se atreva...

— Isso já é doença — o sangue avermelhando a cara.

Como a chuva pingasse numa quebradura da telha, gotejando no mesmo pedaço de chão, a madeira construía arroxeados hematomas que estalavam num inchaço.

Convidou os amigos para apreciarem o canto. Assim de longe e exigindo cuidado, vestido nas suas calças de pijama, falando em surdina:

— Pobre dele que tem unha encravada e um caroço no meio do peito, nascimento antigo quase tão redondo e liso como os pesadelos, aquelas coisas grudentas engatinhando sem atino, mordnedo os minutos de todas as noites.

Depois, o afilhado veio pro fim de semana. Remexeu na casa e ele sorriu. Ajudou o menino na desarrumação, disse nome feio nos ouvidos da mulher, virou panelas, quebrou vidros. Mas quando o menino resolveu se esconder na sombra do armário, ele gritou:

— Sai daí, seu peste, você leva uma dentada...

Um dia virou-se pra mulher, ainda com o sonho presente, confundindo o discurso do sono na repetição das palavras:

— É preciso alimentar o canto pra que não morra de fome.

A mulher chamou um vizinho. Que o outro testemunhasse a sandice do marido. Houve arranjos, a coisa continuou na mesma. O vizinho sumiu, a mulher cedeu aos argumentos. Iam sendo empilhados e mordem, os pratos, um por cima do outro, escorados no armário. Não foi fácil pra se acostumarem com o cheiro da comida estragada, mas isso no início, porque agora fazia parte dos organismos.

O ruído foi escutado quando o cortejo dos dedos que ela umedecia na boca, com a língua pra fora, furavam nele a sensação de alginetes. Veio e ficou paralisado, suspenso entre eles, tomando conta

— Não podemos continuar, alguma coisa não está certa.

— Deixe disso, homem, vem só um pouquinho, faz como antigamente...

— Não posso, antes não era igual.

O ruído agora aparecia sempre. Descobriu que vinha do canto, hora determinada, o mesmo, nem mais alto nem mais forte, o mesmo, antes que a noite escurecesse, moroso, lento como cadela emprenhada.

Medicina, médicos e enfermeiras

Dr. Antônio Cirilo Gomes

ANQUILOGLOSSIA

Existem crianças que nascem com a língua presa, e que após atingirem a época da fonação apresentam dificuldades para pronunciarem certos vocábulos.

Com facilidade a maioria das mães descobre quando os filhos possuem língua presa e os levam à consulta médica. O que muitas desconhecem é que a palavra anquiloglossia significa língua presa. O tratamento da anquiloglossia é cirúrgico e facilmente realizável por especialista, não exigindo hospitalização.

NOTICIAS DE MÉDICOS ENFERMEIRAS

1. Em novembro próximo, entre os dias 23 e 28, realizar-se-á no Rio de Janeiro o VI Congresso Brasileiro de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. O tema será: "Progressos em Medicina e Cirurgia".

2. O dr. Vicente Mitchell, chefe da unidade do SAMS-RJ — Itaguaí — Ministério da Agricultura, apesar das inúmeras dificuldades, vem realizando portentosa administração, conseguindo, ao mesmo tempo, agradar a gregos e troianos.

3. O XI Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetrícia revelou o seguinte: a maioria absoluta dos médicos participantes àquela reunião manifestou-se favorável ao parto normal. Cesariana, só por necessidade.

4. O recente Congresso de Enfermagem, que realizou-se em Salvador (Bahia), surpreendeu pela freqüência: compareceram àquele conclave mil e setecentos participantes.

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO

☆ O presidente da ASTA, Robert MacMüllen esteve no Sambão & Sinhá e declarou a Ivon Curi que no Rio ele não havia encontrado local que reunisse tudo que é nacional desde a decoração até a comida e ainda os espetáculos. No Sinhá os Cantores Negros e no Sambão um "show" de coisas genuinas brasileiras.

* * *

☆ Geraldo Orthof volta da publicidade para a pintura com grande mestria. Nunca deixou de pintar tanto no Brasil como no exterior e expõe seus trabalhos até dia 18 na Galeria Irlandini.

* * *

☆ O "show" do Hotel Nacional-Rio, "Ritmos do Brasil" ou "Follies 76" de tão bonito, fez com que congressistas da ASTA pensassem em levá-lo para os Estados Unidos e apresentá-lo na Broadway pelo luxo e cores. Ficaram eles deslumbrados com o guarda-roupa e a performance de Marlene e todo o elenco.

* * *

☆ Pierre Bloch do La Cave Aux Fromages recebendo amigos com queijos e vinhos para comemorar o nascimento de sua primeira neta, a franco-brasileira Aline, filha do casal Françoise e Rui Carlos Henriques Brito, ambos artistas plásticos.

* * *

☆ Depois do sucesso de "Brasileiro Profissão, Esperança", "Nei Matogrosso" e Chico Buarque & Maria Betânia, Mário Prioli vai completar o ano de ouro do Canecão com a apresentação de Roberto Carlos que estréia na casa de Botafogo no dia 14 deste mês. Os ensaios já estão sendo realizados e o Rei promete continuar com seus sucessos dos primeiros espetáculos que ali representou, batendo recordes na época.

* * *

☆ Com novo espetáculo montado e diversas atrações, Pimenta continua fazendo vibrar o Dominó, a casa mais bonita do centro da cidade, com dois "shows" por noite e sempre animados pelo cantor Jordélio Marçal.

* * *

☆ A Vydia Filmes anunciando para este mês o lançamento da comédia de Carlo Mossy, "Com as Calças na Mão", onde aparece o comediante Abel Pera, recentemente falecido, no seu último trabalho cinematográfico. Além de Mossy e Pera estão ainda Jorge Dória, Iara Stein, Heloisa Helena, Lady Francisco, Henriqueta Brieba e muitos outros.

* * *

☆ Recebemos a revista "Pesquisa Brasileira do Disco" muito bem editada em São Paulo por Júlio Rosemberg e Carlos Coelho. No Rio é representada por Paulo Roberto Morgado e agradecemos o exemplar muito bacana.

* * *

☆ O crítico Henrique Oscar prestou depoimento no Serviço Nacional de Teatro quando foi entrevistado por Sérgio Brito, Maria Clara Machado, Bárbara Heliodora e Yan Michalski. Hoje, Henrique Oscar é professor do Conservatório Nacional de Teatro.

O crítico e professor de teatro Henrique Oscar, quando prestava depoimento no Serviço Nacional de Teatro (foto do Nei)

Horóscopo

PROF. KALIBAN

ÁRIES — (21 de março a 20 de abril) — Favores nem empréstimos devem ser solicitados entre 10 e 16 horas: negativo. Positivo apenas para início de férias ou pequena viagem. Número favorável: 600.

TOURO — (21 de abril a 20 de maio) — Faça ouvidos surdos, a intrigas que chegarão a seu conhecimento. Romance há pouco iniciado, poderá trazer-lhe séria contrariedade — evite. Número favorável: 589.

GÊMEOS — (21 de maio a 20 de junho) — Seu coração emotivo, incentivando um afeto silencioso mas profundo: observe. Capriche na apresentação e enfrente a ação dos despeitados. Número favorável: 432.

CÂNCER — (21 de junho a 21 de julho) — Nunca você esteve tão perto de um conhecimento decisivo, quanto agora. A sorte favorecendo na profissão. Saúde em fase bastante promissora. Número favorável: 750.

LEÃO — (22 de julho a 22 de agosto) — Não se preocupe nem se exalte, mesmo ante atrevidas provocações. Um amigo irá ajudá-lo numa eventualidade difícil. Faça visitas ao entardecer. Número favorável: 211.

VIRGEM — (23 de agosto a 22 de setembro) — Um fato muito importante, poderá sobrevir depois das 12 horas. Use de muita cautela no trato com pessoas de Touro, contrariedade. Número favorável: 785.

LIBRA — (23 de setembro a 22 de outubro) — Talvez se sinta angustiado pela estafa física. Momento bom para lidar com pessoas ligadas aos meios oficiais. Descanse um pouco no lar. Número favorável: 885.

ESCORPIÃO — (23 de outubro a 21 de novembro) — Um amigo ou pessoa muito íntima poderá necessitar de sua assistência profissional. Carta ou telefonema, cedo, trará boa notícia. Número favorável: 416.

SAGITÁRIO — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Cada hora do dia trará bons influxos para sua saúde. Não faça confidências, mormente a colega ou vizinha recente. Romance ameaçado. Número favorável: 604.

CAPRICÓRNIO — (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Período muito bom para encetar negócios ligados à farmácia ou imóveis. Negativo para contendas judiciais e tudo quanto lembre dinheiro. Número favorável: 095.

AQUÁRIO — (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Pessoa procedente de muito longe poderá trazer-lhe mensagem de esperança. Não duvide de suas possibilidades que são muitas. Número favorável: 208.

PEIXES — (20 de fevereiro a 20 de março) — Se tiver que viajar hoje, faça-o somente das 14 h. Negócios apresentam-se com perspectivas razoáveis. Para o amor, tudo magnífico. Número favorável: 782.

BALAIO

Um "rei" que não perderá a majestade

O melhor **show** do ano — o Canecão, uma das maiores casas noturnas do Brasil, reservou para si: o direito de apresentar o que será, indiscutivelmente, o melhor **show** da noite carioca este ano — conforme vem acontecendo há dois anos consecutivos — fechando com chave de ouro a temporada deste ano, em que apresentou "Brasileiro, Profissão Esperança", com Clara Nunes e Paulo Gracindo; "Nei Matogrosso Especial", Chico Buarque e Maria Betânia" e "Astor Piazzola". O **show** é o de Roberto Carlos. A estréia prevista para o dia 14, poderá ser retardada devido aos compromissos diversos que o "Rei" tinha que cumprir, deixando pouco tempo para os ensaios. O espetáculo ainda não tem nome definitivo, mas terá texto de Ronaldo Bôscoli e Luís Carlos Mièle, direção de Augusto César Vanuci e direção musical de Chiquinho de Morais.

O melhor disco do ano — com uma discografia que só registra sucessos e mais sucessos, um pouco antes da fase áurea da "Jovem Guarda", Roberto Carlos decide só gravar um elepê por ano. Os seus mais recentes lançamentos têm sido produzidos nos Estados Unidos, mas sempre com a participação de músicos brasileiros. Um sucesso que tornou Roberto Carlos definitivamente o "Rei" da Jovem Guarda, foi "Quero que Vá Tudo pro Inferno"; agora, nesse seu novo elepê (do qual a gravadora tem uma encomenda de 600 mil copias) o "Rei" o regravou com uma "roupagem" (arranjo) totalmente nova, que está fadada, mesmo já se conhecendo a música e o estilo de Roberto, a ser de novo) sucesso. A capa será feita pela atriz, jornalista e grande amiga do "Rei" Cinira Arruda.

O melhor "Especial" para a televisão — "Roberto Carlos Especial". Assim como o Canecão escolheu Roberto Carlos para encerrar a temporada da casa, a Tv Globo também o escolheu para fazer o "Especial" mais importante da emissora, que é o que encerra sua programação nobre. Ainda este mês a Globo promoverá um **show** público, na Quinta da Boa Vista, para fazer tomada de algumas cenas para o "Especial", que tem mais um produtor: Big Boy. O "Especial" irá ao ar no dia 31 de dezembro, às 9h da noite.

MISCELÂNIA

Nélia Paula encontra-se em repouso absoluto, desde o início da semana. A estafa levou a atriz a procurar descanso. Enquanto isso está sendo substituída pela atriz Lia Farrel, no papel de "Madame Dieulafoi", na peça "A Gaiola das Loucas", em cartaz no Teatro Ginástico.

Sinval Silva (que por um lapso saiu como Ismael Silva), quando deixou, sexta-feira, o hospital do Andaraí onde foi internado com um problema cardíaco, declarou ao nosso repórter que sua próxima composição se chamará "Repouso Absoluto" e completou: "Quero gravar na Odeon É o meu desejo. Porque foi lá que eu gravei "Adeus Batucada".

Angélica, mulher do cantor José Roberto e uma das Fantásticas, de Jorge Mascarenhas, voltou às suas atividades — depois da chegada da cegonha — com força total. Hoje, estará no "Caique-Bar", do meu amigo Hélio Rocha.

"Aataque ao Terror" estória do assassinato misterioso de três jovens trabalhadores, no Mississipi (baseado num caso verídico ocorrido nos Estados Unidos), é o filme que a Tv Globo apresenta, hoje, no "Première 75", às 22 horas.

Celinho do Trumpete, seu conjunto, os cantores, Fabíola, Vera, Válter e Dora são as novas atrações que o "Preto 22" vai juntar a Valéria, que se apresenta no quadro "Flávio Confidencial" e Fafá de Belém. Celinho e o pessoal todo estreiam amanhã a partir das 9 da noite.

Elisete Cardoso, estrela do **show** "O Rio Amanheceu Cantando", está muito feliz por estar usando uma fantasia de pastora feita por Gisela Machado e explica: "Foi usando uma baiana feita pela Gisela que eu ganhei o título de "Divina".

Detalhe sobre o filme "Com as Calças na Mão" da Vydia Filmes, com Carlo Mossi, Iara Stein, Lady Francisco, Jorge Dória, Heloisa Helena, Henriqueta Brieba: foi o último filme de Abel Pera, comediante recentemente falecido.

Adilson Ramos é a atração, deste domingo, na Churrascaria Fazenda. Adilson, o criador, de "Leda" e outros tantos sucessos, será acompanhado pelo conjunto de Roberto San.

Helena de Lima estará no próximo dia 22 no Clube Português, fazendo um **show** especial durante um jantar promovido pela Prefeitura Municipal de Niterói.

"Transas da Noite" poderá terminar, definitivamente, sua temporada, hoje, muito embora esta semana o Teatro da Praia tivesse esgotado sua lotação em todas as sessões. Hoje, haverá duas sessões: uma às 18 e outra às 21 horas. Débora Duarte, Paulo César Pereio e Vinícius Salvatore. Terça-feira, a volta aos palcos cariocas de "O Vôo dos Pássaros Selvagens" no Teatro Glácio Gil, com Nélson Caruso e Susana Faini. A peça é do crítico teatral Aldomar Conrado.

A Tv Globo apresentará, a partir de março, dentro do horário da "Quarta Nobre", três séries filmadas e um "Caso Especial". A série "Medical Story", que será apresentada na primeira quarta do mês, não tem elenco fixo; "O Homem Invisível", que irá ao ar na segunda semana, traz à frente de elenco David McCallum, o "Ilya Kuriakim" da série "O Agente da Uncle"; e "Doctor's Hospital", com George Peppard, ator de cinema, que se tornou através desta série num superstar da televisão.

Clara Nunes anunciando sua temporada na boate "Via Brasil", de Gui Castejá, que fica em Paris, para março. Depois da temporada de Brasileiro, Profissão Esperança", em São Paulo, e do carnaval, porque Clara pretende desfilar pela Portela, mesmo que não puxe o samba-enredo este ano.

Alaíde Costa vem aí num elepê bastante heterogênio: a Odeon resolveu lançar um disco com "o melhor de Alaíde Costa". Neste elepê há arranjos de Luís Eça, participação do Quinteto Vila-Lobos, Som Imaginário, músicas de Carlos Lira Vinícius de Moraes, Johni Alf, Gérson Nogueira, etc. "O melhor de Alaíde Costa" será lançado na semana que hoje se inicia.

Juca Chaves colocou à venda sua cobertura do Leme, na Av. Atlântica, frente pra praia. A quem interessar possa, o "Menestral Maldito" está pedindo um milhão.

Fafi, a cantora preferida dos troféus e dos festivais, será a atração de hoje no programa "Rio Alegre" da Rádio Continental, das 11 às 13 horas, comandado pela disque-jóquei Ivone Mota.

Macula dá samba

PORTELA VÊ QUEM CANTA O PACOVAL

Hoje samba maior é mesmo no Portelão, com a azul-e-branco de Osvaldo Cruz engalanando sede-gigante para a escolha do samba que cantará o enredo "O Homem do Pacoval", de autoria do seu departamento cultural, Hiran Araújo à frente, com vistas à conquista do campeonato que poderá ser as pazes da escola de Natal com a vitória.

Quatro sambas finalistas, de autoria de Trio ABC, Ari do Gavaco—Carlito, Válter Rosa—Romildo e Davi Correia—Norival Reis—Joel Meneses, disputando a primazia de representar o ritmo portelense na passarela-76.

Carlinhos Maracanã confiante de que sua Portela consiga reviver os tempos áureos da escola que transformou-se em tradição nos tempos de Natal.

VITÓRIA DE NEGUINHO

Em festa beleza acontecida sexta-feira, Neguinho foi o vencedor na escolha do samba-enredo "Sonhar com Rei dá Leão", tema de João Jorge "duas vezes" Trinta com que a Beija-Flor de Nilópolis enfrenta carnaval gigante do Grupo I. Confete, serpentina, estandartes fazendo a consagração do samba de Neguinho, com sambistas e diretoria certos de que venceu o melhor. Anísio Abrahão Davi, presidente de honra, recepcionando a gente como gente grande. A comissão de jurados estava assim composta: dr. Vitor Pinheiro (presidente), dr. Otávio de Freitas, dr. Leôncio Vasconcelos, Luís Orlando, sra. Marina Marques, dr. Varlos Alberto, Jesus Henrique, Osvaldo Cavalcanti, Nilson Feitosa e João Jorge Trinta.

SALGUEIRO ESQUENTA QUADRA

Ensaio hoje, a partir das 21 horas, na quadra coberta do Maxwell, preparando-se para a escolha do samba-enredo, a acontecer na próxima quarta-feira, no mesmo local. Por enquanto, na quadra, quatro finalistas que pretendem cantar o "Valongo" na avenida. Isabel e Osmar Valença mostrando o que é fidalguia na recepção aos convidados e explicando como e porque a vermelho-e-branco da Tijuca pretende o tricampeonato.

ALMOÇO NO PULO DA ONÇA

Almoço e samba é pedida de hoje, na Av. Meriti, 1.176, na Vila da Penha, com som muito especial marcando presença, a partir das 12 horas, por conta do Bloco Carnavalesco Pulo da Onça.

ROUXINOL DA PENHA

Ensaios na Rua José Maurício, coração do bairro, todos os domingos, nos preparativos do enredo "Samba, Expressão de Cultura", do Bloco Carnavalesco Rouxinol da Penha. Hoje, no local, acontecendo homenagem à escola de samba Imperatriz Leopoldinense.

ALEGRIA DE COPACABANA

Ensaio na quadra da Rua Saint-Romain, 76, fundos, do Bloco Carnavalesco Alegria de Copacabana para o enredo "A Bela Mercedes Batista", de autoria de Edmundo Braga.

DEBUTANTES ESCURINHAS

Promoção de J. Brito, apresentação de Teresinha Monte, é o VI Baile das Debutantes Escurinhas do Rio de Janeiro, marcadinho para ser noite grande, em 6 de dezembro, nos salões do Magnatas de Futebol de Salão, na Rua General Belfor, 336, Rocha.

Sabença não tem idade, gigante não tem tamanho para mostrar que grande mesmo é quem sabe tirar samba no pé, mesmo sendo branco, como é o papai sambista Anísio Abrahão Davi, presidente de honra e com muita honra da Beija-Flor de Nilópolis. Quem pinta na foto é o garoto Anderso Muler Davi, seis anos só de tempo, que, juntamente com seu irmão também garotão Anísio Júnior, festejam aniversário domingando hoje o ensaio da representante da Baixada Fluminense no samba maior carioca, ritmando a afirmativa do tema escolhido para desfile: "Sonhar com Rei dá Leão".

MASSACROU O VIZINHO COM UMA ESCAVADEIRA

José, foi obrigado a desligar o rádio a força de uma escavadeira

Defendendo o seu direito de ouvir música na altura que quisesse, sem ceder à argumentação e bom senso, José Ferreira Lopes Filho acabou com a cabeça rachada a golpes de escavadeira, sendo internado no Pronto-Socorro local, em Carapicuiba.

José, 42 anos, casado, residente na Rua Três, número 10, Jardim da Aldeia, não deixava ninguém dormir ou descansar, perturbando principalmente seu vizinho dos fundos, João de tal. Este, cansado de reclamar e desesperado com o barulho que se iniciara às primeiras horas e que continuava quando a noite chegou, foi pedir satisfações ao mal-educado, acabando por ouvir alguns desaforos.

Sem se conformar, João agarrou uma escavadeira e, para evitar ser agredido, como já ameaçava a vítima, não teve dúvidas em surrar José com o instrumento. Fugindo para não ser preso, deixou a vítima estendida no chão, onde o socorreram os vizinhos, providenciando sua remoção para o Pronto-Socorro da cidade ao mesmo tempo que faziam a comunicação ao delegado Olivais Fontoura Filho.

MATARAM A TIRO O LADRÃO DE CAVALO

Dizendo-se policiais da subdelegacia de Miguel Couto, quarto indivíduos executaram o ladrão de cavalos Milton Beraldo Monteiro, conhecido como **Neguinho** (casado, 29 anos, Rua Arapitanga s/n.º, Bairro B a r i r i, Belfor Roxo), atingindo-o com um balaço nas costas, quando corria do quintal para o interior de sua residência.

Enquanto os assassinos fugiam, **Neguinho**, mesmo gravemente ferido, se arrastou até o barraco em que residia, tombando, finalmente, na sala, morto, aos pés de sua mulher, que chegava naquele momento. Ela, pouco antes, fora levada pelos matadores e abandonada em local distante.

CAVALO PARA LINGÜIÇA

As autoridades de Belfor Roxo declararam que Neguinho e um ial de Robson roubavam cavalos de fazendas locais, para vender a carne para uma fábrica de lingüiça. A polícia achava-se em diligências para levantar o roubo de cavalos e o destino da carne — a fábrica ainda não foi identificada — quando uma denúncia revelou os autores dos roubos.

Intensificaram-se as diligências à pedido dos fazendeiros, que alegavam estar sofrendo grandes prejuízos e exigiam ação enérgica das autoridades. Todavia, consta que outros mais procuravam **Neguinho** e Robson, talvez, segundo se diz, homens bem pagos pelos próprios fazendeiros, para liquidar os ladrões.

Madrugada em maio, Ezi Araújo Monteiro, mulher de **Neguinho**, ouviu batidas na porta e foi atender. Eram quatro elementos que se diziam policiais da subdelegacia de Miguel Couto e que queriam falar com o dono da casa. Quando Ezi informou que **Neguinho** não se encontrava, os desconhecidos a arrastaram até o fusca de que se serviam, abandonando-a bem distante da residência e voltando para esperar sua vítima.

Neguinho chegou e ao verificar que haviam homens à sua espera, correu para o quintal com os bandidos, sempre atirando, em seu encalço. Ferido nas costas, retornou ao barraco, tombando morto na sala no momento justo em que sua mulher chegava, depois de longa caminhada de retorno a pé.

Cientificadas, as autoridades de Belfor Roxo compareceram ao local. A mulher de **Neguinho** será acareada com todos os policiais da subdelegacia de Miguel Couto, para ver se reconhece algum. Contudo, a polícia acredita que os criminosos sejam homens "peitados" pelos fazendeiros para dar cabo dos ladrões fornecedores de carne de lingüiça.

NÃO PAGOU BARRACO E AGREDIU SENHORIO

O operário Onofre Rangel depois de muita luta conseguiu juntar algum dinheiro. Assim, comprou um terreno e construiu um barraco para residir e sua vida iria melhorar uma vez que com 23 anos já estava livre do aluguel. Mas, a saúde falhou e foi viver da pensão do INPS. Então, como o dinheiro ficou curto, alugou parte de sua casa a Milton de Souza Oliveira que foi morar com a companheira Neide Vieira da Silva e uma filha.

Em vêz dos problemas diminuirem aconteceu o oposto, a ponto de quase morrer. É que o inquilino na hora de fazer o negócio mostrou-se como o homem mais responsável do mundo. Já devidamente instalado Milton mudou-se completamente. O Onofre descobriu que o inquilino não gostava de trabalhar e se por acaso falasse nesse assunto ele transforma-se numa "fera". Foram dez meses sem pagar um tostão o Onofre resolveu conversar seriamente com Milton, exigindo o pagamento.

Não tendo justificativa para o atraso, Milton sacou de uma faca e foi em direção de Onofre. Este, apesar de doente, possui ainda uma agilidade fantástica e conseguiu escapar dos golpes de Milton. Em seguida foi a delegacia apresentou queixa. As autoridades policiais estão diligenciando para localizar Milton para que o mesmo possa dar explicações sobre a tentativa de homicídio. A polícia orientou Onofre para procurar a Justiça, visando ao despejo do vigarista.

Onofre, vítima do inquilino vigarista

Departamento de Publicidade da Luta Democrática
PARA ANUNCIAR NESTE JORNAL
Rua do Lavradio N.º 92 — 1.º — Tel.: 252-1477

MOTIM NA COLÔMBIA CAUSA OITO MORTES

Seis presos e dois carcereiros foram mortos durante um motim no presídio de Barranquila, Colômbia. Violentos combates impediram a fuga dos presos. O motim começou às 19h30min e só acabou às 10 horas — hora colombiana —, durando quase 15 horas de imensa tensão.

MOTIM

Seis presos conseguiram dominar e tomar as armas dos nha e Polícia, quando se dirigiam para atravessar as grades guardas, mas foram cercados pelas forças do Exército, Mari-externas da prisão, que fica num bairro do centro dessa cidade colombiana.

Uma casamata onde estavam escondidos os seis presos foi dinamitada pelas forças militares e policiais. Com a explosão morreram cinco detentos, o outro amotinado foi morto a bala quando os policiais entraram para verificar os estragos.

Dois guardas da prisão tinham sido mortos pelos amotinados que tomaram a casamata do pátio externo, ficando ali entrincheirados até a hora do conflito.

Embora a metade dos 400 reclusos que compõem o cárcere, considerado "modelo" seja considerada de grande periculosidade, a maioria dos detentos não participou do motim.

INJUSTIÇA

Antes do conflito, os presos conversaram por telefone com os jornalistas do matutino *Caribé* e disseram: "Nossa atitude foi motivada pelo mal tratamento a que somos submetidos." Disseram ainda que estavam doentes e não tinham medicamentos de espécie alguma.

Por intermédio dos jornalistas, os amotinados pediram que os deixassem em liberdade. Um dos detentos, que não se identificou, disse que era inocente e estava preso a cinco anos.

Um dos presos, de nome Dias, antes que a ligação fosse cortada, disse: "Não queremos tratos com a polícia. Falamos somente com o diretor e a única alternativa que lhe damos é que nos deixe sair.

"O negro Lumumba" chefiou os outros cinco amotinados e, ao que tudo parece, só conseguiu chegar até a porta principal graças à cumplicidade de um dos carcereiros, que deixou a porta aberta.

MÉDICO DO INPS AGRIDE COM SOCOS 3 PACIENTES

O médico José Luís Lodeiro, do posto do INPS do Bairro São João, da mesma capital, em Porto Alegre, agrediu a socos, pela terceira vez uma paciente do Instituto. Essa como as outras, registrou queixa na 5a. DP, que abriu o terceiro inquérito por lesões corporais contra o médico.

Era sófreu ferimentos no rosto e se medicou no Hospital de Pronto-Socorro antes de registrar à queixa na delegacia. Daura Denúrio Rodrigues, em 25 de agosto do ano passado, e Evani Maria Correa, em 9 de agosto deste ano, foram as outras duas seguradas agredidas. Os inquéritos policiais continuam.

O INPS

O superintendente regional do INPS, dr. Túlio Barcelos, mandou que seja feita uma sindicância para averiguar as três agressões que, segundo ele, ainda não tinha tomado conhecimento. Eva Teresinha de Carvalho foi chamada a depor na 9a. DP. O médico será intimado na próxima semana para esclarecer os motivos que o levaram à agressão.

NEGLIGENCIA

A Delegacia de Homicídios solicitou ao presidente da Rede Hospitalar do INPS, dr. Vargas, o histórico clínico de Sibila Kirsch. O motivo da solicitação é que seu filho, Eugênio Kirsch, acusou o médico Ronaldo Machado de responsável pela morte da mãe por imperícia e negligência. De acordo com a acusação, o médico teria diagnosticado como problemas de diarréia e gases e não tratado a tempo da paciente que veio a morrer. Outros médicos que foram consultados posteriormente constataram que a causa mortis de Sibila Kirsch foi broncopneumonia.

PISTOLEIRO E TENENTE MORTOS NA FUZILARIA

Num tiroteio travado durante 20 minutos entre quatro policiais e três pistoleiros contratados pelo fazendeiro Jair de Oliveira Faria, resultou na morte do tenente Oscar Pereira da Silva. Os pistoleiros foram contratados para expulsar as famílias de posseiros de uma fazenda no município de Palmas de Monte Alto, a 900 quilômetros de Salvador, divisa com Goiás.

O capitão Delcher Rodrigues de Melo, enviado especial do governador Roberto Santos para apurar os fatos que envolveram a deposição do prefeito daquele município, foi procurado, na última terça-feira, por 150 pessoas que se queixaram da ação dos pistoleiros contratados pelo fazendeiro que vinham fazendo ameaças e bastante violência.

Acompanhado do tenente Oscar, do delegado da cidade e de um soldado de nome Domingos, o capitão foi procurar o fazendeiro para lhe pedir esclarecimentos. Ao se aproximar da casa da fazenda, foram recebidos a balas tendo o tenente morrido instantaneamente com uma bala na boca e outra no nariz. O soldado também foi ferido no peito e um dos pistoleiros foi morto e os dois outros foram presos. Quanto ao fazendeiro, segundo informações, ele teria viajado para Brasília.

Comissários de menores cometem arbitrariedades

O menor que foi agredido na Praça Mauá, após perder seus jornais

Turbulentos, sem condições para exercer o cargo de Comissário de Menores, dois homens, na noite de ontem, na Praça Mauá, desandaram a espancar garotos que vendiam jornais. A dupla, um moreno, alto e forte e seu colega branco, baixo e gordo, que ocupavam uma Kombi cinza, foram os autores da proeza. Agarraram e bateram em vários menores, que foram em seguida, jogados no veículo.

Pequeno, ágil e esperto, no entanto Ivanildo Sá Barbosa, de 12 anos, conseguiu safar-se dos dois valentões, tendo porém, recebido um soco no rosto. Conseguiu correr e esconder-se no jardim do Hospital dos Servidores e presenciar a prisão de seus colegas Sérgio Luís Nascimento, César Vieira do Nascimento, João Batista, "Gaguinho" e Josias.

Em nossa redação, Ivanildo narrou os fatos que sucederam. Os meninos que vendiam jornais, como de hábito, tiveram suas folhas jogadas para o ar. Não pensavam que os componentes de uma Instituição Oficial, fossem tão atrabiliáriios. Seus colegas estão desaparecidos e seus pais assustados. O juizado de Menores, deveria apurar devidamente o ocorrido e punir os culpados.

DUELO DE MORTE NO ÔNIBUS SUPERLOTADO

No cerrado tiroteio travado no interior de um ônibus, o soldado da Polícia Militar, José Alves da Silva, após matar um dos bandidos, um mulato de 25 anos presumíveis que trajava calça Lee, blusão vermelho e botinas amarelas, tombou com dois balaços na cabeça. Os comparsas dos marginais ainda continuaram disparando suas armas, ferindo três dos 29 passageiros.

VIAGEM

O coletivo tinha a chapa FI-1411, fazia a linha Nova Iguaçu—Queimados e era dirigido por Moacir de Moura Galvano, tendo como cobrador Acácio dos Santos Júnior. A viagem transcorria normal quando, na Rodovia Presidente Dutra e no quilômetro 28, perto do Posto Catão, em Queimados, o soldado que estava no último banco viu que três homens: um mulato, um preto e um branco, levantavam-se empunhando armas e ameaçavam o cobrador. O policial sacou seu revólver e disparou no mulato que ameaçava o trocador.

TROCA

Os bandidos revidaram e o pânico foi geral no coletivo. Quando o soldado José tombou com dois tiros na cabeça e o mulato com um balaço no peito, os outros bandidos saquearam os passageiros, o cobrador e o motorista Moacir de Moura. Logo em seguida, o bandido branco quis carregar o comparsa baleado, notando, no entanto, que ele estava morto. Avisou ao preto, em altos brados, dizendo: "É assim não é, vamos matar todo mundo", e desandou a dar tiros em todas as direções.

DELEGACIA

Novamente houve pânico no coletivo. Quando o crioulo parou de atirar e remuniciou a arma, os passageiros ficaram mais alarmados. Três deles estavam caídos ensangüentados. O bandido, porém, apanhou a arma do comparsa morto e com o outro, saltou do ônibus, sumindo na escuridão. O motorista levou o veículo para a delegacia de Queimados, sendo os passageiros levados para o Hospital Carlos Chagas, enquanto o perito criminal Thiers procedia exames no local.

REVÓLVER

O marginal morto usava uma joelheira na perna direita, na qual estava um revólver calibre 32. Após as formalidades de praxe, foi o cadáver removido para o necrotério, onde está aguardando identificação, visto que nada tinha nos bolsos.

Os passageiros feridos foram identificados como sendo Ivã da Silva Cruz, de 29 anos, ferido no peito e braço direito; Sila Silva Alves, de 22 anos, ferido na cabeça; e Djair Aniceto de Sousa, de 40 anos, com bala na cabeça. Todos foram medicados no Hospital Carlos Chagas, e, com exceção do último, que foi transferido para a Casa de Saúde Nossa Senhora de Fátima, ficaram internados.

BENQUISTO

O soldado José Alves da Silva era viúvo e contava 28 anos de idade, residia na Rua Queluz, 432, Queimados, e servia na 2.ª Companhia da Radiopatrulha. Durante muito tempo esteve lotado na Delegacia Especial de Queimados, onde era muito querido entre os colegas e moradores da região, e com sua morte, centenas de pessoas acorreram à delegacia e ao necrotério. Um forte contingente policial está vasculhando toda a região, disposto a agarrar de qualquer maneira os dois ladrões.

PROSTITUTAS ROUBAM O AMERICANO BÊBADO

O norte-americano Leonel S. Hull em visita ao Brasil aproveitou-se para conhecer algumas de nossas prostitutas. Mas antes passou em várias boates, onde tomou muita bebida alcoólica. Embriagado foi até a Rua Major Sertório, local freqüentado por muitas mundanas, quando duas mulheres o interceptaram e lhe fizeram carinho.

As prostitutas Marlene Ferreira (solteira, 34 anos) e Lúcia Maria (solteira, 31 anos) aproveitando-se da embriaguez do americano tiraram-lhe do bolso 500 dólares em cheques e 200 em dinheiro. Na delegacia Leonel disse que só percebeu que havia sido roubado quando chegou ao hotel. Agentes da 3.ª DF foram ao local indicado pela vítima e prenderam as duas mulheres, que confessaram o roubo. Entretanto, os dólares não foram encontrados em poder das prostitutas.

As prostitutas Marlene Ferreira e Lúcia Maria roubaram americano bêbado

PROENÇA VOLTA À PROTESTAR SUA INOCÊNCIA NO SUBORNO

Em depoimento prestado na Delegacia de Defraudações, o juiz de futebol Néri José Proença e o radialista Ênio Monteiro negaram as acusações formuladas por jogadores do Madureira, Olaria e Bangu, segundo as quais, tentaram, mediante suborno, influir no resultado dos jogos de que aqueles clubes participaram por ocasião do teste 256 da Loteria Esportiva.

Os dois acusados foram ouvidos separadamente pelo delegado Ivan Vasques, que preside o inquérito. Repetiram os termos de seus depoimentos perante o Tribunal Especial da CBD, atribuindo as denúncias "a alguém interessado em prejudicar a imagem do Departamento de Árbitros da Federação Carioca de Futebol". O delegado promoverá uma acareação entre os dois, na próxima terça-feira, para tentar chegar ao que chamou de "centro do problema", mas adiantou que, em seu entender, "parece claro que há contravenção por trás da tentativa de suborno e isso pretendo esclarecer".

ENQUADRADO EM DOIS ARTIGOS

Na área esportiva, o auditor Herman Seixal entregou ao Tribunal Especial da CDB sua denúncia contra Néri José Proenca, enquadrando-o em dois artigos do Código Brasileiro Disciplinar de Futebol — 41 (não atender à convocação da Justiça esportiva, com pena de suspensão de 10 a 60 dias) e 48 (participar de suborno ou tentativa, com pena de suspensão de 120 a 360 dias, ou eliminação do esporte). Foi feito um comunicado à Federação Carioca de Futebol sobre a denúncia, ficando marcado para o próximo dia 25 o julgamento do árbitro.

HABEAS CORPUS CONTRA DELEGADO

O radialista Ênio Monteiro, da Nacional, foi o primeiro a depor e durante hora e meia falou sobre suas ligações com Néri José Proenca e de sua visita à sede do Madureira.

Todavia, à saída do gabinete do delegado, onde o depoimento foi tomado a termo, seus advogados, Jorge de Oliveira Beja e Alfredo Carlos da Conceição, mostravam grande contrariedade. E disseram:

"O delegado não nos deixou ver os autos do inquérito, sob a alegação de que eles ainda não estavam costurados e continham documentos importantes. Por isso, vamos impetrar um habeas corpus contra o delegado, para que possamos saber de que o nosso cliente é acusado".

Acrescentaram os defensores do radialista que, se nada ficar provado contra Ênio, irão processar, por calúnia, o presidente em exercício do Madureira, Angelo Dantas, que assinou os ofícios contendo as denúncias do lateral Orlando e do goleiro Valdeque.

MUITO RISO E SINAL

Demonstrando sua calma de sempre e sorrindo muito, num sinal de tranqüilidade absoluta, Néri José Proença prestou um depoimento que se estendeu por duas laudas, com a assistência de seu advogado Faissal Metne. Limitou-se a revelar o que aconteceu durante sua visita ao Madureira e, mais de uma vez, atribuiu as denúncias à disposição de "alguém que deseja prejudicar a imagem do Departamento de Árbitros da FCF".

Ivan Marques informou ainda que há dias entrara em contato com a direção da Caixa Econômica, objetivando saber quem teria feito os 13 pontos do teste 256 — o do suborno denunciado, caso tivessem ocorrido as vitórias do São Cristóvão, Campo Grande e Portuguesa (tal como, segundo as denúncias, pretendia o juiz Néri Proença). Foi informado que o único ganhador seria um cabeleireiro do Rio, que, levado à Delegacia de Defraudações, conseguiu provar que não tinha qualquer ligação com o juiz acusado e que fizera a aposta por mero acaso.

Acentuou o delegado que, com o depoimento do cabeleireiro, a Loteria Esportiva foi desvinculada do inquérito, pois ficou provado que o suborno não visava aos testes oficiais e sim aos da uma possível loteria clandestina.

EMBARCAÇÃO VIROU E OITO DESAPARECERAM

Apenas um pescador dos nove que se encontravam numa pequena embarcação a vela conseguiu se salvar, quando naufragou, açoitada por ventos fortes, na foz do Rio São João de Pirabas, no município de Primavera, a 300 quilômetros de Belém. Antônio Siqueira, o sobrevivente, contou que pôde se salvar porque se agarrou à verga da embarcação, sendo arrastado pelas correntezas até uma praia próxima de Salinas.

Segundo Antônio, na foz do Rio o mar estava muito agitado e a embarcação rodopiou e naufragou em questão de minutos. Os pescadores entraram em pânico e cada um tentava se salvar nadando. Disse Antônio que ele e um outro conseguiram agarrar a verga da embarcação e foram arrastados pelas correntezas até a praia. Porém, quando estavam próximos à praia o outro perdeu as forças e foi tragado pelas ondas, desaparecendo.

FAVELA DE BRÁS DE PINA LIVRA-SE DE SEU TERROR

O bandido Haroldo Pereira Filho (solteiro, 18 anos, barraco sem número, Favela de Brás de Pina) foi preso por policiais da 22.ª DP. O marginal é autor de dois assassinatos e de dez tentativas de homicídios, sendo que algumas de suas vítimas ficaram inutilizadas. Além de assaltante à mão armada, Haroldo, conhecido também como **Caolho** e **Deco**, fazia o tráfico de entorpecentes na favela.

Caolho quase que diariamente mandava uma pessoa da favela de Brás de Pina para o Hospital Getúlio Vargas, ferida à bala. E que o marginal assaltavam-nas e estas tendo pouco dinheiro, ele as baleava e fugia dando gargalhada. **Deco** também tomava as "bocas-de-fumo" à bala. Na fuga do traficante, arrecadava toda a erva e vendia na favela.

Porém, a polícia resolveu acabar com a fama do **Caolho** e traçou um plano de ação. O bandido tinha outros comparsas que devam aviso, quando a aproximação de pessoas estranhas. Assim, quando os agentes aproximaram de seu esconderijo, foram recebidos à balas. Houve troca de tiros. A munição do marginal esgotou e quando tentou fugir foi agarrado pelas autoridades. Encaminhado à delegacia Haroldo Pereira confessou vários assaltos e dois homicídios.

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de 30 (vinte) dias, a ANTÔNIO ANTUNES RODRIGUES e LUBRIFICANTES E PRODUTOS FONSECA S/A, na pessoa de seu representante legal, na forma abaixo:

O DOUTOR JULIO DA ROCHA ALMEIDA, Juiz de Direito da Nona Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER a todos os que o presente Edital, com o prazo de 20 (vinte) dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo, a requerimento de DOMINGOS PAULO BOTELHO DE OLIVEIRA e POSTO DE GASOLINA TON TON NOCAUTE LTDA., cita ANTONIO ANTUNES RODRIGUES FERREIRA e LUBRIFICANTES E PRODUTOS FONSECA S/A, na pessoa de seu representante legal, que se acham em local incerto e não sabido, para ciência da referida ação Ordinaria que lhes movem neste Juizo os requerentes e, no prazo legal, contestem querendo a mesma, sob pena de não o fazendo aceitarem como verdadeiros os fatos articulados pelos requerentes, tudo nos termos e de acordo com as peças adiante transcritas: **PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2/3:** "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 9.ª Vara Civel. DOMINGOS PAULO BOTELHO DE OLIVEIRA, por seu advogado infra assinado, nos autos do ARRESTO em que é autor vem, propor por dependência AÇÃO ORDINARIA DE PERDAS E DANOS, e consequentemente requerer a V. Exa. sejam convolados em penhora os bens arrestados conforme auto de Arresto de fls., pelos motivos que passa a expor: 1. — O Suplicante propôs perante esse Egrégio Juizo medida liminar de Arresto, provando a má-fé do arrestado Sr. Antônio Antunes Rodrigues Ferreira que emitiu contra a pessoa do autor titulos frios (papagaios) que ultrapassaram importância superior a .... Cr$ 1.500.000,00 (hum milhão e quinhentos mil cruzeiros), representadas pelas firmas do Suplicante de nomes Posto de Gasolina Ton Ton Nocaute e Domingos P. B. de Oliveira. 2. — O estelionatário praticado pela pessoa do Suplicado, trouxe consigo danos irremediáveis para a pessoa do Suplicante e suas firmas, eis que, os titulos estão sendo cobrados pela rede bancaria e obriga-se naturalmente o Autor ao pagamento dos mesmos, a fim de que não seja pedida a falência de suas empresas, inquérito criminal está em curso junto à 25.ª Delegacia Policial deste Estado, apurando o crime de que foi vitima e inclusive somando responsabilidades de gerentes de Banco que em conivência com os Suplicados sacaram vultosas importâncias, aceitando duplicatas fantasmas descontando-as sem que fosse consultada a natureza da operação comercial que por sinal nunca existiu entre as pessoas do Suplicante e Suplicado. 3. — Objetiva a presente ação o ressarcimento do dano de que foi vitima o Suplicante, as firmas de que é o sócio titular estão impedidas de operar face ao descrédito a que foram levadas em razão do golpe contra as mesmas arquitetado, o prejuizo de ordem econômico-financeiro avulta em mais de dois milhões novos, eis que o patrimônio do Autor foi consideravelmente diminuido, pois impedido de comerciar vem acerca de um ano cobrindo despesas sem um minimo de faturamento e em contraposição assumiu por força dos titulos emitidos compromissos de monta extraordinária, pois quer que o seu nome e o de suas firmas continuem incolumes, gozando do bom conceito no meio comercial. 4. — A prova dos danos à pessoa do Suplicante está fartamente demonstrada no ARRESTO requerido e concedido por V. Exa. espoliado sob todas as formas o Autor vem objetivar junto a tão emerito jurista que se dê o ressarcimento deste dano convolendo os bens arrestados em penhora em garantia daquilo que foi tirado criminosamente à pessoa do Suplicante. Protesta o Autor por todo o gênero de provas em direito admitidas, pericia, testemunho pessoal do Suplicado, sob pena de confesso, prova documental, etc. Esperando que V. Exa. aja por bem inicialmente convolar em penhora os bens arrestados e finalmente, julgando procedente a presente, condenando o Suplicado na verba honoraria na razão de 20% e nas custas processuais. Dá-se à presente para efeito de taxa judiciária o valor de Cr$ 10.000,00. Nestes termos P. Deferimento. Rio de Janeiro, 9 de maio de 1975. (as) Armando Carvalho, adv. 9.390". **DESPACHO DE FLS.:** "D. por dependência. Em 12.5.75. (as) J. Avila". **DISTRIBUIÇÃO DE FLS.:** "Corregedoria da Justiça Divisão de Distribuição. A 9.ª Vara Civel. Ao 3.º Oficio Registro de Distribuição. Em 22.5.75. (assinatura ilegivel)". **DESPACHO DE FLS.:** "A. apense-se. Cite-se. Rio, 23.5.75. (as) J. Avila". **PETIÇÃO DE FLS. 14:** "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 9.ª Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, DOMINGOS PAULO BOTELHO DE OLIVEIRA, nos autos da ação de procedimento ordinario, de perdas e danos, que move contra ANTÔNIO ANTUNES RODRIGUES FERREIRA, tendo em vista não haver, ainda, sido o réu citado, vem requerer a V. Exa. o ADITAMENTO da inicial nos seguintes termos: 1 — O réu — Antônio Antunes Rodrigues Ferreira, brasileiro, casado, comerciante, estabelecido na Rua da Quitanda, 159, 6.º andar, comprou ao autor o "Ponto Comercial" e os "bens móveis" (máquinas e acessórios) que guarneciam o estabelecimento comercial de posto de gasolina, situado na Rua Barão do Bom Retiro n.º 1.864, conforme se verifica do documento junto às fls. 4/5 dos autos de Arresto, em apenso. 2 — O negócio de posto de gasolina vinha sendo, até a alienação, explorado no local pela firma individual do Suplicante — "DOMINGOS P. B. DE OLIVEIRA" — e pela sociedade POSTO DE GASOLINA TON TON NOCAUTE LTDA., da qual o peticionario é sócio, majoritariamente. 3 — O réu, entretanto, além de se tornar inadimplente, deixando de pagar diversas prestações previstas na clausula segunda (fls. 4 do apenso) e não efetuando, também, o pagamento das prestações pela compra do caminhão "Dodge", mencionado na relação de fls. 8/9, além do descumprimento do contrato de fls. 4/9, portanto, procedeu CRIMINOSAMENTE contra o Suplicante, sua firma individual, seu bom nome comercial, como se demonstra a seguir. 4 — O Suplicado e diretor presidente da sociedade denominada LUBRIFICANTES E PRODUTOS FONSECA S/A (doc. n.º 1). Após haver prometido comprar o ponto comercial e os bens móveis, conforme referido no item 1 supra, começou a emitir duplicatas, na qualidade de representante legal da sociedade "Lubrificantes e Produtos Fonseca S/A", contra "Domingos P. B. de Oliveira Ltda." e contra, também o POSTO DE GASOLINA TON TON NOCAUTE LTDA." do qual é o Suplicante cotista majoritário, levando os mencionados titulos a desconto bancário. 5 — Os titulos porém, SÃO TODOS FALSOS POIS O SUPLICANTE E SUAS FIRMAS JAMAIS MANTIVERAM QUALQUER OPERAÇÃO COMERCIAL COM LUBRIFICANTES E PRODUTOS FONSECA S/A. O "golpe" é simples. O Suplicado, por intermédio da sociedade da qual é diretor-presidente, emite duplicatas "frias" contra a firma individual do Suplicante e contra a sociedade por quotas da qual o peticionario é cotista majoritário. O endereço dos sacados é e do ponto comercial vendido ao réu. Tais duplicatas, estão, são endossadas a diversos estabelecimentos de crédito, havendo conseguido o Suplicado vultosos descontos em tais estabelecimentos. O autor não sabe, precisamente, qual o montante do "golpe". ISTO POSTO é a presente para requerer a V. Exa. em aditamento ao pedido inicial, se digne: a) incluir como autora o POSTO DE GASOLINA TON TON NOCAUTE LTDA., sociedade por cotas de responsabilidade limitada da qual é o Suplicante o sócio majoritário; b) incluir como ré a sociedade LUBRIFICANTES E PRODUTOS FONSECA S/A, com sede, segundo consta, na Rua da Quitanda, 159, 6.º andar; c) determinar a CITAÇÃO de ANTÔNIO ANTUNES RODRIGUES FERREIRA e LUBRIFICANTES E PRODUTOS FONSECA S/A, na pessoa de seu representante legal, ambos encontrados na Rua da Quitanda, 159, 6.º andar, para que venham responder à presente ação de procedimento ordinário que, esperam os autores, seja julgado procedente para o fim de: I) — declarar nulas e sem nenhum efeito todas e quaisquer duplicatas emitidas até hoje por Lubrificantes e Produtos Fonseca S/A, representada pelo primeiro réu, contra os autores; II) — a condenação dos réus ao pagamento de perdas e danos, conforme seja apurados na presente ação, acrescidas de juros e correção monetária, custas e honorários de advogado em 20% sobre o total da condenação. Finalmente, esclarecendo o pedido feito à fls. 3 da inicial, a conversão do arresto em penhora se dará apenas, em fase de execução. Protestam por todas as provas admitidas em direito especialmente: a) depoimento pessoal dos réus, pena de confesso; b) inquirição de testemunhas; c) juntada de documentos; d) pericia. Nestes Termos. Pede Deferimento. Rio de Janeiro, 23 de julho de 1975. (as) Mário Neiva de Lima Rocha., adv., insc. 1.150. (as) Domingos Bernardo Gialluisi da Silva Sá, adv., insc. 15.274". **DESPACHO DE FLS.:** "J. Sim. Rio, 29.7.75. (as) Júlio". **DESPACHO DE FLS.:** "Fls. 33 — Expeçam-se editais. Prazo de 20 dias. Rio, 4.11.75. (as) Júlio". — E para que chegue ao conhecimento dos interessados, principalmente os réus ANTÔNIO ANTUNES RODRIGUES FERREIRA e LUBRIFICANTES E PRODUTOS FONSECA S/A, na pessoa de seu representante legal, foi expedido o presente Edital e outros de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei, cientes de que, a sede deste Juizo funciona na Av. Erasmo Braga n.º 115, Sala 309-B. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos sete dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, (as) PAULO GRACINDO PONCE LEÃO, Escrevente, datilografei. E eu, (as) PAULO MAURÍCIO PEREIRA, p/Escrivão, subscrevi. O Juiz de Direito: (as) JULIO DA ROCHA ALMEIDA. (SE-3663)

JUIZO DE DIREITO DA 3a. VARA DE FAZENDA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Proc. n.º 13

EDITAL com o prazo de 10 dias para conhecimento de terceiros interessados no(s) imóvel(eis) da Rua do Catete n.º 249 de propriedade de FRANCISCO GALLICCHIO e sua mulher MARIA ANTONIA CONTI GALLICCHIO.

O DOUTOR ALBERTO CRAVEIRO DE ALMEIDA, Juiz em exercício na 3a. Vara da Fazenda Pública do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente edital com o prazo de 10 dias virem ou dele conhecimento tiverem que por este Juizo e Cartório tramitam os autos de DESAPROPRIAÇÃO, em que é Expropriante COMPANHIA DO METROPOLITANO DO RIO DE JANEIRO — METRÔ e Expropriado(a) FRANCISCO GALLICCHIO e sua mulher MARIA ANTONIA CONTI GALLICCHIO, tendo por objeto o imóvel(eis) da Rua do Catete n.º 249. E como queira(am) o (s) Expropriado(os) promover o levantamento de Cr$ 1.400.000,00 (hum milhão e quatrocentos mil cruzeiros) em virtude do que passou-se o presente com o teor do qual ficam cientificados terceiros interessados em dito(s) imóvel(eis) para alegar(em) o que for de direito, no prazo legal, cientes outrossim, de que este Juizo e Cartório, funcionam na Av. Erasmo Braga 115 s/102-D. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos cinco de novembro de 1975. Eu Carlostupan S. de Aguiar, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Eduardo Gomes Pereira, escrivão, subscrevo. (as.) Alberto Craveiro de Almeida — Juiz.

(PJ-931)

LIBRA — Recursos Humanos e Representações

ADILSON J. N. RODRIGUES
Gerente Administrativo

SONIA COSTA E SILVA
Consultora de Pessoal

Rua Dom Gerardo, 63 — S. 602 — Telefone: 223-8952

† Convidamos parentes e amigos para missa de mês em intenção ao saudoso policial Gonçalves que será realizada amanhã dia 10, às 6,30 horas, na Igreja de Fátima à Rua Riachuelo, 367.

EDITAL com o prazo de 30 (vinte) dias para os credores se habilitarem na concordata preventiva de F. NOVAES — COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.

A DOUTORA CASSIA MEDEIROS, Juiza em exercicio no Juizo de Direito da Décima Nona Vara Civel do Estado da Guanabara,

FAZ SABER que por este Juizo e Cartório se processam os autos da Concordata preventiva de F. NOVAES COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA., cujo processamento foi deferido de conformidade com a sentença adiante transcrita: Vistos, etc. Defiro o processamento da Concordata de F. Novaes Comércio e Representações Ltda., determinando, em consequência, a suspensão das ações e execuções contra a devedora, pelos créditos sujeitos aos efeitos da concordata, observando-se o disposto no art. 161 § 2.º da Lei de Falência. Marco o prazo de vinte dias para as habilitações. Nomeio comissario, Materiais de Construção Neves Ltda., que deverá ser intimado. Façam-se as publicações e comunicações de estilo, expedindo-se editais como determinado no inciso I do § 1.º do art. 161, do mesmo diploma legal. P. R. Rio, 30 de setembro de 1974. Itamar Barbalho — Juiz de Direito. Rio de Janeiro, 11 de novembro de 1974. Em virtude do que, expedi este e outros de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara aos onze dias do mês de novembro de 1974. Eu, Clinger Barbosa de Lima, escrivão Interino, subscrevo. (as.) Cassia Medeiros, Juizo em exercicio. (SE-3653)

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL

EDITAL de publicação de despacho concessivo de processamento da Concordata Preventiva da firma F. NOVAES — INDUSTRIA DE MADEIRAS E PLASTICOS S/A, na forma abaixo:

O DOUTOR MAURICIO BEZERRA CAVALCANTI, Juiz em exercicio no Juizo de Direito da Quinta Vara Civel do Estado da Guanabara,

FAZ SABER a todos quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por despacho deste Juizo de 30 de setembro de 1974, foi concedido o processamento da Concordata Preventiva da firma F. NOVAES — INDUSTRIA DE MADEIRAS E PLASTICOS S/A, tudo de conformidade com o despacho adiante transcrito: DESPACHO DE FLS. 23: DESPACHO CONCESSIVO DE PROCESSAMENTO DE CONCORDATA PREVENTIVA — Vistos. Atendendo a que a empresa requerente cumpriu os requisitos legais para o requerimento inicial, DEFIRO O PROCESSAMENTO da concordata preventiva, si et in quantum não surgirem motivos para o decreto da quebra. Assim: 1. Expeça-se o edital (art. 161, § 1.º, n. I, da Lei); 2. Suspendam-se execuções e ações contra a Devedora, avocando-se os processos; 3. Marco o prazo de 20 dias para as habilitações de créditos; 4. Nomeio MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO NEVES LTDA., Estrada do Campinho n.º 3505, comissaria; 5. Recomendo ao perito contador e à comissaria o disposto no art. 169, ns. VI e X, da Lei, face a que a Devedora não oferece qualquer prestação dentro em os primeiros 12 meses, e o pagamento integral oferecido seria para o 24.º mês, cumprida embora a parcela dos 2/5 no primeiro periodo, o que poderá caracterizar a insolvência (art. 2.º, ns. II e III, da Lei, cujo art. 175, § ún., n. I, será letra morta se se interpretar o art. 156, § ún. n. II, dispensando-se qualquer pagamento mensal, certo que não cessa a atividade empresarial da Devedora). Em 30-9-1974. (as.) Mauricio Bezerra Cavalcanti, Juiz Subst. em exercicio. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi expedido o presente Edital que será publicado e afixado no lugar de costume. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos sete dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, Moyses Sampaio, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, Escrivão Substituto, subscrevi no impedimento ocasional do Escrivão Titular, Jayme Duarte. (as.) Dr. Mauricio Bezerra Cavalcanti, Juiz em exercicio. (SE-3655)

JUIZO DE DIREITO DA 22.ª VARA CIVEL DA COMARCA DA CAPITAL DO RIO DE JANEIRO

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de 30 dias, a ANTÔNIO DE OLIVEIRA RIBEIRO.

O DOUTOR PEDRO FERNANDO LIGIERO, Juiz de Direito da 22.ª Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente Edital de Citação com o prazo de trinta (30) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente ANTÔNIO DE OLIVEIRA RIBEIRO, que se encontra em lugar incerto e não sabido que, por parte de ALBINO DA SILVA foi proposta uma AÇÃO DE DESPEJO, advertido o réu para, no prazo de quinze dias, apresentar a resposta que tiver ao pedido do autor, sob pena de, em caso de revelia, presumir-se aceito, como verdadeiros, os fatos articulados pelo autor, tudo de conformidade com as peças adiante transcritas. **PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2:** "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. ALBINO DA SILVA, português, casado, do comércio, residente na Rua José Roberto n.º 129, apartamento 202, proprietário e locador do apartamento 101 do mesmo edificio, fundado no Decreto-Lei n.º 1.608, de 1939, no Decreto-Lei n.º 890, de 1969, e na Lei n.º 6.071, de 1974, propondo a presente AÇÃO DE DESPEJO contra ANTÔNIO DE OLIVEIRA RIBEIRO, casado, comerciante, residente, na qualidade de locatário, no referido apartamento 101, da Rua José Roberto n.º 129, Higienópolis, por necessitar do imóvel para residência de sua filha, casada, Helena da Silva Francisco e seu genro, Manuel Marques Francisco. VEM REQUERER a citação do Locatári opara responder à ação ora proposta, pronunciando-se sobre as hipóteses previstas nos parágrafos 4.º e 5.º, do artigo 11, da Lei 4.494, de 1964, redação do invocado Decreto-Lei n.º 890, cientes os demais ocupantes porventura encontrados no imóvel que o Suplicante pretende retomar. 2. Instruindo a presente com prova de propriedade do imóvel (documentos n.os 3 e 4), certidão de casamento dos beneficiarios da retomada (documento n.º 5), manifestação dos mesmos beneficiários de que transferiram seu domicilio e residência para o apartamento em causa, e de que não são proprietários de imóvel algum (documento n.º 6), contrato de locação (documento n.º 7), além de procuração e guia de pagamento da taxa judiciária, pede a procedência da ação, com as cominações legais pertinentes, decretado o despejo, como de DIREITO. 3. Na ausência de manifestação do Ajuizado, requer que o prazo para a desocupação seja de trinta dias do parágrafo 5.º, do artigo 11, da Lei 4.494. 4. Dando à causa o valor de Cr$ 10.000,44 e D. e A. com os 8 (oito) documentos anexos, pede DEFERIMENTO. Rio de Janeiro, 31 de julho de 1975. (as) Antônio Monteiro da Silva, advogado, Inscrição n.º 8.281-GB". **PETIÇÃO DE FLS. 17:** "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vigésima Segunda Vara Civel. ALBINO DA SILVA, nos autos de DESPEJO proposta contra ANTÔNIO DE OLIVEIRA RIBEIRO, em face da certidão exarada pelo Sr. Oficial de Justiça, da diligência feita em cumprimento ao mandado de citação, expedido pelo Juizo, e com fundamento no Código de Processo Civil, artigo 231 e seguintes, VEM REQUERER se digne V. Exa. mandar que seja expedido o competente EDITAL DE CITAÇÃO. Pede DEFERIMENTO. Rio de Janeiro, 30 de outubro de 1975. (as) Antônio Monteiro da Silva, advogado. Inscrição n.º 8.281-GB". **DESPACHO DE FLS. 18:** "Expeça-se edital, com prazo de 30 dias. Rio, 4.11.75. (as) Luiz de Souza Gouvea". — Em virtude do que foi expedido o presente e mais três vias de igual teor que será publicado na forma da lei e afixado no lugar de costume, cientes de que este Juizo funciona na Av. Erasmo Braga, n.º 115, 2.º andar. Rio de Janeiro, cinco de novembro de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, (as) ACIR JOAQUIM DA COSTA, Escrivão Substituto, datilografei e subscrevo. (as) PEDRO FERNANDO LIGIERO, Juiz de Direito. Trasladado em seguida: Está conforme. Data supra. ACIR JOAQUIM DA COSTA, Escrivão Substituto. (S-3657)

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de vinte dias a ZULEIKA RICCIERI DE OLIVEIRA.

O DOUTOR PEDRO FERNANDO LIGIERO, Juiz de Direito da Vigésima Segunda Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente Edital de Citação com o prazo de vinte dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente ZULEIKA RICCIERI DE OLIVEIRA, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que por parte de BENEDICTO CANABRAVA BARREIROS foi requerida a citação da mesma para, no prazo de vinte e quatro horas pagar a importância de Cr$ 48.500,00 (quarenta e oito mil e quinhentos cruzeiros), ou nomear bens à penhora, sob pena de não o fazendo, lhes serem penhorados tantos de seus bens, quantos cheguem e bastem para o pagamento do principal e acrescidos. Feita a penhora, procedam ao depósito, na forma da lei, intimando-se o depositario a não abrir mão do mesmo sob sua guarda e responsabilidade, sem prévia autorização deste Juizo. Em seguida, intimem a executada, podendo a mesma, no prazo de dez (10) dias contados dessa intimação, apresentar os embargos que tiver, cientes de que, em caso de revelia, se presumirão aceitos pelo réu, como verdadeiros, os fatos articulados pelo autor, tudo de conformidade com as peças adiante transcritas. **PETIÇÃO INICIAL:** "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. BENEDICTO CANABRAVA BARREIROS, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta Cidade à Av. Copacabana, n.º 1.066, Sala 1.110, mui respeitosamente, por sua advogada infra assinada (doc. 1), vem propor contra ZULEIKA RICCIERI DE OLIVEIRA, brasileira, solteira, proprietária, residente à Rua Almirante Gonçalves, n.º 50, apto. 506 (doc. II), a presente ação de Execução por Titulo Extrajudicial, pelos motivos e fundamentos seguintes: I) O Suplicante é credor da Suplicada da quantia de Cr$ 48.500,00 (quarenta e oito mil e quinhentos cruzeiros) representada pelas inclusas Notas Promissórias abaixo relacionadas, vencidas e não pagas, embora instada a fazê-lo amigavelmente. 2 — Diante do exposto, de conformidade com o art. 585 do Código do Processo Civil, vem requerer a V. Exa. se digne determinar a citação da Suplicada devedora para efetuar o pagamento do principal, juros, custas e honorarios na base de 20%, em 24 horas, sob pena de penhorar-lhe tantos de seus bens quantos bastem para a solução do débito acompanhando-a até final, para afinal ser julgada procedente, condenando-a no pagamento do principal, juros, custas e honorarios de 20% e demais cominações legais. Protesta-se por todos os gêneros de prova em direito permitidas, tais como, depoimento pessoal (sob pena de confesso), documentais, testemunhais e todas que se fizerem necessárias. Dá-se à causa o valor de Cr$ 48.500,00. Pede e espera-se deferimento. Rio de Janeiro, 2 de julho de 1975. (as) Francinette Barrocas". **PETIÇÃO DE FLS. 16:** "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 22.ª Vara Civel. BENEDICTO CANABRAVA BARREIROS, por sua advogada abaixo assinada, nos autos da Ação de Execução que promove contra ZULEIKA RICCIERI DE OLIVEIRA, tendo sido declarada ausente, ver requerer a V. Exa. se digne determinar a expedição do competente edital de citação, nos prazos minimos estabelecidos em lei. Termos em que pede deferimento. Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1975. (as) Francinette Barrocas". **DESPACHO DE FLS. 17:** "Expeça-se edital com o prazo de 20 dias. Rio, 21.10.75. (as) Luiz de Souza Gouvea". — Em virtude do que foi expedido o presente e mais três vias de igual teor que será publicado na forma da lei e afixado no lugar de costume, cientes de que este Juizo funciona à Av. Erasmo Braga, n.º 115, 2.º andar. Rio de Janeiro, trinta de outubro de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, (as) ACIR JOAQUIM DA COSTA, Escrivão Substituto, datilografei e subscrevo. (as) PEDRO FERNANDO LIGIERO, Juiz de Direito. Trasladado em seguida. Está conforme. Data supra. Rio, 31.10.1975. (as) ACIR JOAQUIM DA COSTA, Escrivão Substituto. (SE 3643)

Eletricistas — Necessitamos marinheiros com experiência em redes de distribuição Light para admissão imediata — Apresentar-se c/documento a IBEG — Rua Visconde de Caravelas, nº 113 — Botafogo.

(S — 3658)

LEILÃO

JUIZO DE DIREITO DA 14a. VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO — CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Avenida Erasmo Braga, 115 — Sala 306-B — 3.º andar

EDITAL de leilão, com o prazo de dez (10) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR JOSÉ EDVALDO TAVARES, Juiz de Direito da 14a. Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente edital virem que, no próximo dia 24 de novembro de 1975, às 14,00 horas, será levado a leilão, no Hall de Entrada dos Elevadores do Novo Palácio da Justiça, sito à Rua Dom Manoel, pelo Porteiro José Audifaldes, os bens abaixo discriminados, penhorados nos autos da EXECUÇÃO POR TITULO EXTRAJUDICIAL que CREDICARD — COMPANHIA DE TURISMO, PROMOÇÕES E ADMINISTRAÇÃO move contra RUBENS RIBEIRO DE SA BOECHAT. Ditos bens serão entregues a quem maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 3.200,00 (três mil e duzentos cruzeiros), devendo o pagamento ser feito à vista, podendo, o arrematante oferecer fiança por três dias. Se os bens não alcançarem lance superior a importância da avaliação, fica desde logo designado o próximo dia 4 de dezembro de 1975, às 14,00 horas, para sua venda a quem maior lance oferecer, independente da avaliação, nos termos do artigo 686, inciso VI do Código de Processo Civil. LAUDO DE FLS. 31/VERSO: LAUDO DE AVALIAÇÃO: Uma geladeira marca Consul cor branca, de mais ou menos nove pés cúbicos, sem n.º à vista, no estado — Cr$ 330,00; Uma máquina de lavar roupa marca Bendix, cor branca, sem número à vista — Cr$ 350,00; Um toca-discos marca Philips, com amplificador marca Delta e duas caixas de som, em madeira pintada na cor branca — Cr$ 600,00; Uma mobilia de sala composta de: uma mesa retangular, dois bancos, uma estante com 2 prateleiras em madeira pintada na cor branca — Cr$ 500,00; Um móvel arca, em madeira pintada na cor branca — Cr$ 300,00; Um sofá bicama com almofadas forrado em fazenda quadriculada, em madeira pintada na cor brnca — Cr$ 200,00; Uma cadeira de balanço em madeira clara, forrada em palhinha — Cr$ 100,00; Uma televisão marca Admiral — tipo Aquarela, portátil, de 12 polegadas — .... Cr$ 300,00; Um rádio de pilha marca Metex — Cr$ 50,00; Um circulador de ar marca Bom Clima n.º 12310 — Cr$ 150,00; Uma cama de casal com colchão de molas, com mesinhas de cabeceira embutida, na cor branca — Cr$ 400,00 — TUDO NO ESTADO DE USO — TOTAL — Três mil e duzentos cruzeiros (Cr$ 3.200,00). Rio de Janeiro, 14 de março de 1975 (as.) Maria Magdala Correa de Oliveira — 12a. Avaliadora Judicial. (as.) Nilson Luiz dos Santos — 11.º Avaliador Judicial. E quem ditos bens quiser arrematar deverá comparecer no local acima mencionado, nos dia e hora designados. O presente edital será afixado no lugar de costume, publicado no Diario Oficial e pela Imprensa local, na forma da Lei. Dado e passado nest aCidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos 3 dias do mês de novembro de 1975. Eu, José Edmundo de Araujo Neto, Escrevente Juramentado, datilografei, e eu, Irum Sant'Anna Sobrinho, Escrevente Juramentado, responsável pelo expediente, subscrevo. (assinado) José Edvaldo Tavares — Juiz de Direito. (SE-3654)

JUIZO DE DIREITO DA 16a. VARA CIVEL

Proc. 13069 — Esc. Luiz Carlos

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de vinte dias, extraido dos autos da Ação de Despejo proposta por KALUF SALAMA contra JOSE CARLOS DE OLIVEIRA.

O DOUTOR MARDEN GOMES, Jui zde Direito da Décima Sexta Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente edital com o prazo de 30 dias virem, ou dele conhecimento tiverem que, pelo presente cita JOSE CARLOS DE OLIVEIRA, que se acha em lugar incerto e não sabido, advertindo-o de que a não contestação no prazo de 15 dias a contar da pu, digo, a contar do término do prazo deste edital implica, no que for cabivel, na presunção de haver aceito como verdadeiros os fatos articulados pelo autor, extraido dos autos da ação de despejo proposta por KALUF SALAMÁ, por todos os termos das peças adiante transcritas: — PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2/3 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — Kaluf Salama, brasileiro, casado, do comércio, residente na rua Gal. Roca, n. 916, apt. 601, Tijuca, nesta cidade, vem promover contra José Carlos de Oliveira, brasileiro, casado, comerciário, residente na rua Barata Ribeiro, n. 96, apt. 302, Copacabana, nesta Cidade, a presente ação de despejo por falta de pagamento, pelos motivos que passa a expor. 1) É reu locatário do apartamento 302 da rua Barata Ribeiro, n. 96, Copacabana, pagando o aluguel mensal de .... Cr$ 850,00, além das demais obrigações contratuais, vencidas até o dia 30 de cada mês. 2) Acontece, porem, que o réu deixou de pagar o aluguel e encargos correspondentes ao mês de setembro do corrente ano; Malgrado os esforços despendidos para o seu recebimento, perfazendo assim, até o presente momento um total de Cr$ 1.068,77. Nessas condições, o autor, com fundamento no art. 11, n. I, da Lei 4494/64, propõe contra o réu, a presente ação de despejo a qual deverá ser julgada procedente decretado o despejo, sendo na mesma sentença, condenado o réu ao pagamento das custas e dos honorários de advogado, na forma da Lei. E, para que assim seja e se faça, o autor vem requerer a V. Exa. que o A. digo, que A. esta, se sirva de ordenar a citação do dito réu José Carlos de Oliveira — para no prazo de Lei, apresentar defesa ou desocupar a coisa locada sob pena de ser despejado à sua custa, e, ficando desde logo citado para todos os termos da causa, até final decisão, e sendo notifficados todos e quaisquer possiveis ocupantes, sem por ventura, os houver, para ciência. Como meios de provas, protesta pelas admitidas em direito e para efeito de pagamento da taxa judiciária, dá-se o valor de Cr$ 10.200,00, referente à 12 meses de aluguel. Termos em que, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 14 de outubro de 1975. Ass. João Baptista Coutinho Filho, Insc. 13425. — CERTIDÃO DE FLS. 13 — Na oportunidade, a ocupante Eunice Peçanha declarou que o suplicado não se encontrava. Com o porteiro Sr. Paulo José Correa fui informado que o suplicado Sr. José Carlos de Oliveira, havia se mudado para lugar ignorado há cerca de vinte dias, deixando —no imovel D. Eunice Peçanha. Diante do exposto, o suplicado José Carlos de Oliveira se encontra em lugar incerto e não sabido. Rio de Janeiro, 25 de outubro de 1975. Ass. João Geovanne Lopes, Oficial de Justiça. — PETIÇÃO DE FLS. 15 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 16a. Vara Civel, Kaluf Salama, nos autos da ação de despejo por falta de pagamento que move a José Carlos de Oliveira, estando o reu em lugar incerto e não sabido, conforme certidão lavrada pelo Sr. Oficial de Justiça, às fls., vem requerer a V. Exa. para os devidos fins, a expedição dos competentes editais de citação. Vem, outrossim, pedir a V. Exa que sejam resumidos os referidos editais evitando assim maiores prejuizos para o autor. T. em que, P. Deferimento. Rio, 29 de outubro de 1975. Ass. João Baptista Coutinho Filho, OAB. 13425. — DESPACHO DE FLS. 16 — Expeça-se edital com o prazo de vinte dias. Rio, 30-10-1975. Ass. Dr. Marden Gomes, Juiz de Direito — Para conhecimento geral, mandei extrair o presente edital com outras vias de igual teor, afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na imprensa local, devidamente assinado. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de novembro de 1975. Eu, Luiz Carlos Rodrigues da Costa, Escrevente Juramentado, datilografei; e Eu. Pedro dos Santos Mendonça, Escrivão, subscrevo. Ass. dr. Marden Gomes, Juiz de Direito. (PJ-932)

JUIZO DE DIREITO DA VIGESIMA VARA CIVEL

Processo n.º 25.858 - Exe.: APOLLO - Requerimento de Falência

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de vinte dias, na forma abaixo:

O DOUTOR WILSON GOMES DE MENEZES, Juiz de Direito da Vigésima Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER a todos que o presente Edital vir ou dele conhecimento tiver que pelo mesmo se cita SOCIEDADE BRASILEIRA DE CHARQUE LTDA., na pessoa de seu representante legal, para que no prazo de vinte e quatro (24) horas, apresente a resposta que tiver ao pedido de SOLA S/A INDUSTRIAS ALIMENTICIAS, ficando advertida de que não sendo apresentada defesa, se presumirão aceitos pela ré como verdadeiros os fatos articulados pela autora, tudo de conformidade com as peças adiante transcritas, ciente de que este Juizo funciona à Avenida Erasmo Braga n.º 115, 2.º andar, Sala 204-D, Novo Palacio da Justiça. **PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS/TRÊS:** Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 20.ª Vara Civel. SOLA S/A INDUSTRIAS ALIMENTICIAS, firma estabelecida na Cidade de Três Rios, RJ, na Av. Zoelio Sola, 1.100, Inscrição Estadual n.º 60/002.131, CGC n.º 32.286.411, por seu advogado infra-assinado (Av. Venezuela n.º 27, Grupo 807, GB), vem respeitosamente requerer se digne V. Exa. decretar a FALÊNCIA da firma SOCIEDADE BRASILEIRA DE CHARQUE LTDA., estabelecida na Rua Leandro Martins, 2, Loja A (Centro), nesta Cidade, Insc. Estadual n.º 473.257/00, CGC n.º 42.181.420/001, pelos fatos que apresenta em exposição: 1.º) A requerente é credora da firma supra citada, na importância de Cr$ 18.000,00 (dezoito mil cruzeiros) representada pela triplicata n.º 6.615/74, vencida em 2 de agosto do corrente ano, tendo sido, a duplicada de igual número, protestada a pedido do Banco do Brasil S/A (Ag. Pça. Mauá), por indicação, já que se encontra retida pelo sacado (docs. IV a VI); 2.º A expedição da Nota Fiscal n.º 009 531-CI, bem como o recebimento da mercadoria estão devidamente comprovados pelos documentos de n.os II e III; 3.º) Pelo exposto, estando cumpridas as exigências do artigo 9 da Lei de Falência, pede que V. Exa. determine se proceda na forma do artigo 11 e seus parágrafos, declarando a falência da devedora, antes indicada, conforme prevêm o artigo 14 e seguintes do mesmo e citado diploma legal. Nestes Termos, e protestando pela produção das provas permitidas em lei, inclusive pericial, documental e depoimento pessoal, pena de confesso, pede deferimento. Rio de Janeiro, GB, 16 de dezembro de 1974. (as) Carlos Alberto Cabral, OAB-RJ, 3.028. **DESPACHO DE FOLHAS DOIS:** Autuada, cite-se. Rio, 18.12.74. (as) Paulo Sergio de Araújo e Silva Fabião, 16.º Juiz Substituto. **PETIÇÃO DE FOLHAS DEZESSEIS:** Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 20.ª Vara Civel. SOLA S/A INDUSTRIAS ALIMENTICIAS, nos autos do processo n.º 25.858, diz e requer o seguinte: 1.º) Inúmeras foram as tentativas para localizar o requerido, o que obrigou ao signatário da presente a se deslocar para vários locais, cujos endereços eram fornecidos pelos atuais ocupantes da loja n.º 2-A, da Rua Leandro Martins sem, contudo, encontrar o Sr. Plácido, titular da Sociedade Brasileira de Charque Ltda.; 2.º) Mas, depois de muita pesquisa, de muito trabalho, vem a saber que o SR. CORRÊA, indicado na Certidão de fls. 14, nada mais é do que o filho do proprietário da firma requerida, e atual co-proprietário da CLAGIL COMÉRCIO DE ROUPAS; Ex positis, requer na forma do art. 227 e seguintes do Código de Processo Civil, seja procedida a CITAÇÃO por HORA CERTA, da firma SOCIEDADE BRASILEIRA DE CHARQUE LTDA., no endereço supra, na pessoa do seu titular, representante legal ou procurador legalmente autorizado (art. 215, CPC), para os efeitos pretendidos na peça vestibular. Nestes termos, pede juntada e deferimento. Rio de Janeiro, 6 de setembro de 1975. (as) Carlos Alberto Cabral, insc. RJ-3.028. **DESPACHO DE FOLHAS DEZESSETE:** Indefiro. E. E. Rio, 19.9.75. (as) Wilson Gomes de Menezes. **ENCERRAMENTO:** E para que chegue ao conhecimento dos interessados, fiz extrair o presente Edital e mais três vias de igual teor, que serão publicados pela imprensa e afixados no lugar de costume. — DADO E PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e quatro dias do mês de outubro de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, ÁLVARO CARDOSO ABRANTES, Escrevente, o datilografei. E eu, ANTÔNIO ALBERTO TEIXEIRA PINTO, Escrevente Juramentado, Substituto do responsável pelo Expediente do Cartório, o subscrevo. WILSON GOMES DE MENEZES, Juiz de Direito. — Final do Edital de Citação, extraido dos autos do requerimento de falência formulado por SOLA S/A INDUSTRIAS ALIMENTICIAS contra SOCIEDADE BRASILEIRA DE CHARQUE LTDA., processo n.º 25.858. (SE 3640)

EDITAL com o prazo de dez dias para conhecimento de terceiros interessados no(s) imóvel(eis) da Rua Voluntários da Pátria n.º 6[illegible] casa 5 apt.º III, de propriedade de HORACIO MARTINS BORGES e s/m HILDA GUIMARAES BORGES, na forma abaixo:

O DOUTOR MANOEL BENEDICTO LIMA, Juiz de Direito da Segunda Vara da Fazenda Pública do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente edital com o prazo de dez dias virem ou dele conhecimento tiverem que por este Juizo e Cartório tramitam uns autos de DESAPROPRIAÇÃO, em que é Expropriante CIA. DO METROPOLITANO DO RIO DE JANEIRO — METRÔ e Expropriado(s) HORACIO MARTINS BORGES e s/m HILDA GUIMARAES BORGES, tendo por objeto o imóvel(eis) da Rua Voluntarios da Pátria n.º 66 casa 5 apt.º III. E como queira(m) o(s) Expropriado(os) promover(em) ao levantamento de Cr$ 200.000,00 correspondente a 80% da quantia de Cr$ 250.000,00 requerendo e este Juizo deferiu a expedição do presente edital com o teor do qual ficam cientificados os terceiros interessados em dito(s) imóvel(eis) para alegar(em) o que for de direito, no prazo legal, cientes, outrossim de que este Juizo e Cartório funcionam na Av. Erasmo Braga n.º 115 1.º andar. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos três de novembro de mil novecentos e setenta e cinco. Eu (ilegivel), escrevente auxiliar, datilografei, e eu Elias Saud, escrivão substituto, subscrevo no impedimento ocasional do escrivão titular. (as.) Manoel Benedicto Lima, Juiz. (PJ-[illegible])

Proc. 79.123/75 — Esc. Raymunda — Execução

JUIZO DE DIREITO DA OITAVA VARA CIVEL

EDITAL com o prazo de 20 dias para ciência da penhora efetuada no imóvel da rua Pinto Aupoim n.º 724 a MARCELO A. BARCINZKI E SUA MULHER.

O DOUTOR AMYNTOR VILLELA VERGARA, Juiz Titular da Oitava Vara Civel da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER a todos os que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, especialmente MARCELO A. BARCINSKI E SUA MULHER que, por este Juizo da Oitava Vara Civel se processam os autos de EXECUÇÃO proposta por SLOIME ZYLBERBERG contra Marcelo A. Barcinski, para ciência da penhora efetuada no imóvel da rua Pinto Aupoim n.º 724, de propriedade dos executados, que se encontram em lugar incerto e não sabido, de conformidade com o auto de penhora de fls. 30 dos mencionados autos, efetuada em vinte seis de maio de mil novecentos e setenta e cinco, na casa numero setecentos e vinte e quatro da rua Pinto Aupoim e respectivo terreno, Ilha do Governador de propriedade dos executados Marcelo A. Barcinski e sua Mulher, conforme certidão do Registro de Imóveis n.º 11.º Oficio, as fls. de dos mesmos autos. Ciente os executados de que tem o prazo de 10 dias para opor embargos à execução, e não o fazendo, presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo exequente, nos termos do art. 285 do C.P.C.. E para que chegue ao conhecimento de todos o presente edital será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Estado do Rio de Janeiro, vinte e nove de outubro de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Raymunda Maria de Oliveira, Escrevente Juramentada, datilografei. E eu, Ivone Fre[illegible] Escrivã, subscrevo. — (a) Amyntor Villela Vergara — Juiz Titular. — Está conforme o original. Data supra. (SE-[illegible])

Para ciência de Penhora com o prazo de (20) vinte dias na forma abaixo:

O DOUTOR RALPH LOPES PINHEIRO — Juiz em Exercicio na Terceira Vara Civel do Rio de Janeiro — Capital do Estado do Rio de Janeiro:

FAZ SABER aos que o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo ficam cientes ELFIO DE CARVALHO FILHO e sua mulher bem como ANTONIO BERNARDINO DE SÁ e sua mulher que se encontram em local incerto e não sabido de que em virtude de AÇÃO EXECUÇÃO que por este Juizo e cartório lhes move MARCO POLO SAMPAIO MOREIRA LEITE para garantia da Execução a penhora recaiu sobre o bem adiante mencionado, ficando os suplicados citados para no prazo de dez dias oferecerem a defesa que tiverem ciente de que este Juizo e cartório funcionam Av. Erasmo Braga n.º 115 Sala 201 Corredor [illegible] ciente ainda de que não sendo contestada a ação se presumirão aceitos como verdadeiros os fatos articulados pela parte autora tomando ciência os suplicados do Auto de PENHORA adiante transcrito. CERTIDÃO DE FLS. 42 v.º. AUTO DE PENHORA, na forma abaixo: DATA DA EFETIVAÇÃO aos 23 dias do mês de junho de mil novecentos e setenta e cinco às 9 horas — AUTOR — MARCO POLO SAMPAIO MOREIRA LEITE — EXECUTADO ELFIO DE CARVALHO FILHO — PRINCIPAL Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros). Local da Penhora — Av. Henrique Dumont n.º 115 C-01 Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, República Federativa do Brasil para garantia do rpincipal, digo principal reclamado no Mandado anexo e acima declarado, mais as custas vencidas e vincendas até final sentença e Execução procedemos ao ordenado no mandado, penhorado, como penhorado temos os seguintes bens: 1/3 a transcrição do apartamento C-01 situado Av. Henrique Dumond n.º 115 e sua correspondente fração ideal de 12% ou 12/[illegible] do respectivo terreno, com direito a suas vagas na garagem medindo o terreno, que mede na totalidade 14m de frente e fundos por 30m de extensão em ambos os lados; adquirindo, digo adquirido em legitima materna, nos autos do inventário de HELENA MOREIRA PA DE MESQUITA BARROS, processado pelo cartório do 3.º Oficio de Juizo de Direito da Terceira Vara de Orfãos e Sucessões dos Sucessores, desta Cidade, servindo de Titulo o Formal de Partilha assinado em cinco de março de mil novecentos e setenta, pelo Juiz Doutor CARLOS GUALDA, que julgou a partilha por sentença de vinte e cinco de abril de mil novecentos e setenta e um sobre o apartamento C-01, não pesam Hipotecas ou outros ônus, tudo como consta no livro 3-FV, às Folhas 148, sob o número 10777 em nome de Elfio de Carvalho Filho. Para constar e produzir os fins legais, lavramos o presente auto do que portamos por fé. Oficiais de Justiça Nilo Duarte. PETIÇÃO DE FOLHAS 47. Exmo. Sr. Dr. Juiz da 3a. Vara Civel. Marco Polo Moreira Leite, nos autos da Execução que promove contra Elfio de Carvalho Filho e outro vem requerer a V. Exa. a reconsideração do desp. de fls. 46 que indeferiu pretensão de fls. 38, esclarecendo que o primento [illegible] primeiro Réu, conforme o certificado epo, digo lep, digo pela fé do Oficial de fls. 43 v.º, encontra-se em local incerto e não sabido, pelo que a sua intimação e de sua mulher para ciência da penhora de fls. somente poderá ser feita por EDITAL. Quanto ao 2.º réu Antônio Bernardino de Sá Filho, tendo residência em Recife [illegible] onde foi citado por precatória (fls.) desnecessária se torna sua intimação para ciência da penhora, já que os bens penhorados são de propriedade do primeiro. Assim requerendo o reexame do despacho de fls. 46 reitera-se o pedido de intimação por Edital. N. Termos, P. Deferimento, Rio, 28 de agosto de 1975. (as) Leandro Lobão Barroso ins. Adv. 10.330 — DESPACHO DE FLS. 4[illegible] Face ao esclarecimento reconsidero, data venia, o despacho de fls. — intimem-se por EDITAL. Prazo de 20 dias. Em 2-9-1975 (a) Helena Bekhor. E para constar os fins de direito foram expedidos os competentes EDITAIS que fixados e publicados na forma da lei foram locados em lugar de costume. Estado do Rio de Janeiro aos 17 de setembro de 1975. Eu Zelia da Guia Gonçalves Vent[illegible] escrevente, o datilografei. E eu, Arthur Ferreira Cavalcante, Escrivão, subscrevi. (as.) Ralph Lopes Pinheiro — Juiz em Exercicio. Está conforme. (as.) Arthur Ferreira Cavalcanti — Escrivão. (SE-[illegible])

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL

EDITAL DE INTIMAÇÃO de MARLENE TAPAJOS SOUZA com o prazo de dez (10) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR JAYRO DOS SANTOS FERREIRA, Juiz Substituto em Auxilio na Segunda Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, que, pelo presente cita MARLENE TAPAJOS SOUZA, brasileira, solteira, que se encontra em lugar incerto e não sabido, com o prazo de dez (10) dias, para responder aos termos da ação de Execução que se processa neste Juizo e ciência do arresto dos fundos liquidos que possui na firma PLANIL - COMERCIO E INDUSTRIA DE BRINQUEDOS LIMITADA, movida por OSCAR BAPTISTA, podendo contestá-la, querendo, sob pena de revelia, no prazo da Lei, que correrá em Cartório, após a terminação do prazo do Edital, nos termos e de acordo com as peças a seguir transcritas: PETIÇÃO DE FLS. 2/3: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara Civel. Diz, OSCAR BATISTA, brasileiro, desquitado, jornalista e advogado, residente na Avenida Rui Barbosa 364, apartamento 301, nesta Cidade, que é credor de JORGE DOS SANTOS COSTA e MARLENE TAPAJOS SOUZA, brasileiros, solteiros, do comércio, o primeiro, estabelecido na Rua Pedro Alves n.º 143, ambos residentes na Rua Nascimento Silva, n.º 582, apto. 101, nesta Cidade, da quantia de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros), representada por duas promissórias de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) cada uma, vencidas protestadas e não pagas, respectivamente, nos dias 30 de setembro e 30 de outubro do corrente ano, tudo conforme se vê dos inclusos documentos. Sucede que, esgotados todos os meios suasórios para o recebimento do seu crédito, inclusive com a constituição em mora dos devedores pelo protesto, no entretanto, vêm estes, com evasivas e subterfúgios, se furtando à liquidação da divida assumida, motivo porque quer o credor promover contra os mesmos o presente processo de execução, com fulcro no art. 566, I, do Código de Processo Civil. Nestas condições, requer o exequente a V. Exa. se digne ordenar a intimação dos executados para, no prazo legal, pagarem a quantia representativa do debito, sob pena de não o fazendo, no referido prazo, serem penhorados tantos bens quantos bastem para garantia do principal, custas e honorarios advocaticios, prosseguindo-se nos ulteriores do processo até final julgamento, julgada a ação, afinal, procedente, condenados os executados no pagamento dos custas da ação decorrente, inclusive honorarios advocaticios, estes na base de 20% sobre o valor da causa, como de direito. Protestando-se pelos meios de provas em direito admitidas e, dando à presente o valor de Cr$ 20.000,00, pede o suplicante a V. Exa. e E. Deferimento. Rio de Janeiro, 7 de novembro de 1974. (as) Almir da Costa Seixas, adv., insc. 10.290-OAB. DESPACHO: A. Cite-se. Em 11.11.74. (as) Mauricio Bezerra Cavalcanti, Juiz Substituto. AUTO DE ARRESTO DE FLS. 42: Aos doze dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e setenta e cinco, nesta Cidade do Rio de Janeiro, e, à Rua Pedro Alves, número cento e quarenta e três onde comparecemos, nós Oficiais de Justiça, abaixo assinados e com [illegible] neste Juizo de Direito da Segunda Vara Civel. Sendo ai, com todas as formalidades legais, procedemos à execução — Arrestando os fundos — liquidos que a executada Marlene Tapajós Souza possui na firma Planil - Comércio e Indústria de Brinquedos Limitada. Feito o arresto ordenado pelos despachos de folhas quarenta e um e quarenta e três dos autos, vamos proceder na forma do auto e certidões adiante lavradas. E, para constar e surtir os seus efeitos legais, lavramos e damos fé. (as) Honório I. Figueiredo e Wilson Moreira Carneiro, Oficiais de Justiça. PETIÇÃO DE FLS. 44: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara Civel. Oscar Batista, nos autos do processo de execução que move contra Jorge dos Santos Costa e Marlene Tapajós Souza, tendo em vista se encontrar a ré em lugar incerto e não sabido, conforme certificado pelo ilustre Oficial de Justiça do Juizo, vem requerer a V. Exa. se digne ordenar a expedição dos competentes editais de citação, como de Direito. J. esta aos autos. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 1 de outubro de 1975. (as) Almir da Costa Seixas, adv., insc. 10.290-OAB. DESPACHO: J. 1.10.75. (as) Flavio Paul Neto, Juiz de Direito. DESPACHO DE FLS. 50: Fls. 44: Expeça-se edital de intimação com o prazo de 10 dias. (as) Jayro dos Santos Ferreira, Juiz Substituto. — E para que chegue ao conhecimento dos interessados e não possam de futuro alegar ignorância, expedi o presente e outros iguais, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e Passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e dois dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, MARIA DE NAZARETH BARRÕES, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, ANTÔNIO BARSANTE DOS SANTOS, Escrivão, subscrevo. (as) JAYRO DOS SANTOS FERREIRA, Juiz Substituto. Está conforme o original. O Escrivão (as) ANTÔNIO BARSANTE DOS SANTOS. (P.J. [illegible])

Futebol Amador

ALMIR LEITE

O Campeonato de Amadores promovido pelo Departamento Autônomo atinge esta tarde a fase final da classificação, quando serão delineadas, provavelmente, as posições dos clubes, quer em relação às últimas classificações para a permanência no certame e conhecido o outro finalista que vai disputar com o Oriente a supremacia do Troféu Francisco Xavier. Na Série A, por coincidência, tudo está definido. Nacional, Anchieta e Oriente classificados nos amadores. Nos juvenis, Palmeira, Nacional e Pavunense vão para a final. Na parte do Francisco Xavier o Oriente terá que perder de 10 a 0 hoje para o Palmeira para perder a vaga. A programação desta série para hoje é a seguinte: Pavunense x Nacional (Pavuna), Célio Fonseca, Paulo Viçoso e Jaldeci Marques. Sérgio Magno Bravo Monteiro apita os juvenis; São José x Delfin (Nacional), Francisco Armindo, Cláudio de Oliveira e João Batista, com este último no apito dos juvenis; Realengo x Novo Oriente (Realengo), Antônio Armênio, Jorge Vieira e Nelson Cândido, Renildo Assim no apito dos juvenis; Palmeira x Oriente (Palmeira), W. Bicudo, Paulo Roberto e Lima e Francisco Angelo, Airton Rebelo nos juvenis, e Anchieta x Ordem e Progresso (Anchieta). Carlos Luís Vieira, José Maria Mota e Francisco Miranda. Nos juvenis quem apita é Durval Meireles. Classificação (amadores): 1.º) Nacional, 25pg: 2.º) Anchieta e Oriente, 24pg: 4.º) Pavunense, 21pg: 5.º) Palmeira, 20pg; 6.º) S. José, 16pg: 7.º) Realengo 12pg; 8.º) Delfin, 11pg: 9.º) Novo Oriente, 10pg:, e 10.º) Ordem e Progresso, 5pg. Juvenis: 1.º) Pavunense, 28pg: 2.º) Nacional e Palmeira, [illegible]pg: 4.º) Oriente, 18pg: 5.º) Realengo, [illegible]pg: 6.º Anchieta, 14pg: 7.º) São José, [illegible]pg: 8.º) Ordem e Progresso, 10pg: 9.º) Delfin, 9pg, e 10.º) Novo Oriente, 8pg. Pela Série B eis a escala das autoridades: Colégio x Rio—Petrópolis (Colégio), Djalma Cabral, Eldo Machado e Augusto Torres. Juvenis Antônio Rodrigues Ferreira; Everest x Dourados (Inhaúma), José Américo, Everton Lessa e Vitório Keleman. Juvenis Roberto Ricardo; Roial x Carioca, Valfrer Alves, Evaldo de Almeida e Davi de Castro, com Marcus Vicente no apito dos juvenis, e Confiança x Cocotá (Rua Silva Teles), Edilson Falcão, Daniel Santana e Manoel Gomes, com João Ferreira Lopes no apito dos juvenis. Classificação (amadores): 1.º) Everest, 24pg; 2.º) Dourados, 19pg; 3.º) Municipal, Cocotá e Carioca, 16pg; 6.º) Colégio, Confiança e Roial, 12pg; 7.º) Rio—Petrópolis, 5pg. Juvenis: 1.º) Cocotá, 22pg; 2.º) Everest, 20pg; 3.º) Dourados, 19pg; 4.º) Colégio, 17pg; 5.º) Confiança, 14pg; 6.º) Cocotá, Rio—Petrópolis e Roial, 12pg, e 7.º) Municipal, 4pg. Everest e Dourados, já classificados, sendo que Municipal (que não joga mais), Carioca e Cocotá brigam pela terceira vaga. Nos juvenis Cocotá e Everest já classificados e a terceira vaga está entre Dourados e Colégio.

NADA DECIDIDO — Na Taça José Lourenço as posições ainda não estão definidas. Na Série A Pavunense, Realengo e Palmeira ainda têm chance. Na Série B Cocotá e Carioca jogam a boa.

HOJE A INAUGURAÇÃO DO TORNEIO — O Torneio Rádio Globo 30 Anos será inaugurado hoje pela manhã com a efetivação de quatro partidas, duas em cada chave. No campo do Cocotá, na Ilha do Governador, jogam: 9h, Francisco Xavier Imóveis EC x Gilete e às 11h Nova Ilha x Magno. Em Campinho, às 9h, jogam Brahma x GE Viação Ideal e às 11h Casas da Banha v Elevadores Otis. Esta promoção é em conjunto de Francisco Xavier e Brahma. Cobertura completa na LD.

VETERANOS

Irineu Medeiros

NOVA CIDADE ESPERA SÃO JORGE

O encontro entre as representações do GE São Jorge e o EC Nova Cidade, pelo XII Campeonato de Futebol de Veteranos de 1975, terá como local a praça de esporte do EC Nova Cidade, em Nilópolis, no bairro de Nova Cidade. Este encontro faz parte da antepenúltima rodada do 2.º turno, que neste seu final emocionante teve as suas rodadas desmembradas.

Sendo assim, a constituição geral dos jogos finais é a seguinte:

AMANHÃ, domingo, dia 9 de novembro

GE São Jorge x EC Nova Cidade, no campo do EC Nova Cidade, em Nilópolis, no bairro de Nova Cidade;

Laranjeiras FC x Mocidade FC, na praça de esportes do Everest AC, à Rua Icári, em Inhaúma;

Fazenda FC x 24 de Maio FC, no campo do Fazenda FC, em Vila Rosali, São João de Meriti.

NO DOMINGO, 16 de novembro

No próximo domingo, 16 de novembro, estão marcados dois jogos:

Laranjeiras FC x Everest AC, no campo do Everest AC; e EC Nova Cidade x Mocidade FC, no campo do EC Nova Cidade.

JOGOS FINAIS

O 2.º Turno será complementado com os seguintes jogos:

Domingo, 23 de novembro de 1975

Fazenda FC x Everest AC, no campo do Fazenda FC; Laranjeiras FC x GE São Jorge, no campo do Everest AC.

Domingo, 30 de novembro de 1975

Everest AC x GE São Jorge, no campo do Everest AC; e Fazenda FC x Laranjeiras FC, em Anchieta.

NO TURNO FOI ASSIM

Os jogos deste domingo, no 1.º turno apresentaram os seguintes resultados: Fazenda FC 3 x 24 de Maio FC 0; EC Nova Cidade 0 x GE São Jorge 0; Mocidade FC 1 x Laranjeiras FC 0.

CAMPEONATO DOS JORNALEIROS

DUQUE DE CAXIAS ENFRENTA ITAÚ, NO VEREST A.C.

1.ª RODADA: 10 de novembro de 1975 — Campo

Distribuidora Tupi	x	Copacabana II	— 13h30min — São Cristóvão FR
Tijuca	x	Copacabana I	— 15h30min — São Cristóvão FR
Duque de Caxias	x	Itaú	— 15h30min — Everest AC
Linha Auxiliar	x	Madureira	— 15h30min — Brasil Novo AC

2.ª RODADA: 17 de novembro de 1975

Duque de Caxias	x	Madureira	— 15h30min — Brasil Novo AC
Linha Auxiliar	x	Itaú	— 15h30min — Everest AC
Tijuca	x	Copacabana II	— 13h30min — São Cristóvão FR
Distribuidora Tupi	x	Copacabana I	— 15h30min — São Cristóvão FR

3.ª RODADA: 24 de novembro de 1975

Linha Auxiliar	x	Copacabana I	— 15h30min — Brasil Novo AC
Distribuidora Tupi	x	Duque de Caxias	— 15h30min — Everest AC
Itaú	x	Copacabana II	— 13h30min — São Cristóvão FR
Madureira	x	Tijuca	— 15h30min — São Cristóvão FR

4.ª RODADA: 2 de dezembro de 1975

Madureira	x	Itaú	— 15h30min — Brasil Novo AC
Itaú	x	Duque de Caxias	— 15h30min — Everest AC
Tijuca	x	Distribuidora Tupi	— 13h30min — São Cristóvão FR
Copacabana I	x	Copacabana II	— 15h30min — São Cristóvão FR

5.ª RODADA: 9 de dezembro de 1975

Madureira	x	Copacabana I	— 15h30min — Brasil Novo AC
Itaú	x	Tijuca	— 15h30min — Everest AC
Duque de Caxias	x	Copacabana II	— 13h30min — São Cristóvão FR
Linha Auxiliar	x	Distribuidora Tupi	— 15h30min — São Cristóvão FR

6.ª RODADA: 16 de dezembro de 1975

Linha Auxiliar	x	Tijuca	— 15h30min — Brasil Novo AC
Madureira	x	Copacabana II	— 15h30min — Everest AC
Duque de Caxias	x	Copacabana I	— 13h30min — São Cristóvão FR
Itaú	x	Distribuidora Tupi	— 15h30min — São Cristóvão FR

7.ª RODADA: 23 de dezembro de 1975

Linha Auxiliar	x	Copacabana II	— 15h30min — Brasil Novo AC
Duque de Caxias	x	Tijuca	— 15h30min — Everest AC
Itaú	x	Copacabana I	— 13h30min — São Cristóvão FR
Madureira	x	Distribuidora Tupi	— 15h30min — São Cristóvão FR

Promoção de: LUTA DEMOCRÁTICA
Patrocínio: GRANDE-RIO, CADERNETA DE POUPANÇA

Coordenação: **Alvaro Scudieri e Irineu Medeiros**
Presidente: **Salvador Perrota**

GALOPANDO

LAFAIETE

1.º PÁREO — Mesmo na areia pesada é capaz de surgir outra vitória para Reginetta, ainda que a prova de agora, chamada na distância da milha, inclua como rivais temerosas Fast Blonde e Doctrine, ambas em forma perfeita. Arriscamos, a ponta de Reginetta, seguida de Fast Blond e Doctrine.

2.º PÁREO — Esteves caprichou nessa carreira ao escolher Davantage, sabendo que a levam de barbada em qualquer raia. Mas não será ela a nossa preferida para ganhar a carreira em 1.400 metros, já que é mais provável o domínio final de Snow Yam, sempre melhor de forma e adiantando em produção na raia anormal. Dupla 13, com Saltitante e Cassolette nas posições imediatas.

3.º PÁREO — A mudança de raia vai favorecer Cosquilla, boa montaria para o A. Ramos fazer as pazes com o vencedor. São inimigas a ligeira Takulika, Jackpor e a favorita Dark Ages, que estaria mais à vontade com a carreira na grama. Ponta de Cosquilla, a dupla 34, podendo ceder para a 24, com Jackport.

4.º PÁREO — Seashore vai correr bem melhor, a despeito da raia, sendo uma candidata de força no lote de treze adversárias. Vão assediar mais de perto a nossa eleita as ligeiras Faisana e Sacharissa, Lucrina, reforçando a chave um, Dinéia e a estreante Gadamai, filiha de Escorial. Sugerimos a dupla 13..

5.º PÁREO — Norne já enfrentou rivais mais fortes, vindo de bom terceiro para a clássica Party, não devendo temer as adversárias de hoje. Acreditamos mesmo que a vitória não lhe fugirá nesses dois quilmetros, mas no caso de qualquer imprevisto em seu rendimento, vemos como principais candidatas à substituição a fiel Daily Double, Blue Diamond, que tem boa campanha no turfe paulista, e Mabird, esta sem escolher pista. Vamos com a dupla 14.

6.º PÁREO — Redskin venceu na areia e pode repetir, melhorando de chance na grama, para onde está chamada a carreira. Dom Gegê foi então o segundo colocado e vai para a tentativa da desforra, porém, ambos devem temer as presenças de Magnésio e do também grameiro Balidar. Sugerimos a fórmula Redskin-Magnésio-Dom Gegê.

7.º PÁREO — Na grama a decisão é esperada entre Matutino, vindo de correr páreo forte, Nacume, Zanzibar e o azarão Tea For Two. Na mudança de pista não devem contar com Matutino e Nacume, procurando o vencedor entre Simpulo, Zanzibar e Nano, este um sério concorrente numa pista de areia anormal. Marcando para a cancha do programa, ficamos com a ponta de Matutino, ameaçado mais diretmente por Nacume e o pule alta Tea For Two.

8.º PÁREO — Atami correu bem na última e fechou em terceiro para El Trebol. Parou rápido e retorna em grande forma, pronto para marçar o ponto final do concurso de hoje. Muita fé em Toturno, outro que está de volta e rende bem nos tiros curtos. Ainda Remanso e Anagro devem terminar na luta pelas primeiras posições. Vamos resumir com as indicações de Atami, Toturno e Anagro, vendo um bom azar de chance nesse filho de Anatol e Hagra.

Acumulada de vencedor: Reginetta, Norne e Matutino.
A barbada: Norne.
O melhor azar: Anagro.

CORRIDA DE HOJE

1º Páreo — As 14h.30m — 1.600 metros Cr$ 15.000,00 —

	Kg
1—1 Fast B., J. Pinto	55
2—2 Reginetta, G. Men..	56
8 Britânica, J. Mach.	56
3—4 América, F. Esteves	55
5 La Marca, G. A...	57
4—6 Doct., G. A. Feijó.	57
" La Vega, G. F. Alm.	56

2º Páreo — As 15h.00m — 1.400 metros Cr$ 19.000,00 — (Início Concurso)

	Kg
1—1 Snow Yam, G. A...	55
2 Cassol., G. P. Alm.	56
2—3 Snow Din., J. M. S.	55
4 So Nice, E. Alves..	51
3—5 Davantage, F. Est...	55
6 Tannery, J. Malta.	51
4—7 Saltitante, J. Mach.	55
8 Eclat II, J. B. Paul.	51

3º Páreo — As 15h.30m — 1.400 metros Cr$ 19.000,00 —

	Kg
1—1 Dar Ages, F. Est...	55
2 Saginal, A. Mor....	56
2—3 Jackpot, G. F. Alm.	55
4 Juquinha, J. Cach..	51
3—5 English F., E. Fer..	55
6 Takul., (+) J. M. S.	56
4—7 Cosquilla A. Ramos	56
8 La Poma, J. Esteves	51

(+) — Ex — Alemanha

4º Páreo — As 16h.05m — 1.500 metros Cr$ 19.000,00 — (Dupla-Exata)

	Kg
1—1 Faisana, J. B. Paul.	56
2 Lucrina, G. Alves..	56
3 Gadamai, F. Lemos	56
2—4 Sachar., F. Esteves.	56
5 Jambolaia, J. Est...	56
6 Framita, F. Carlos..	56
3—7 Seashore, G. Men..	56
" Soignée, J. Mach...	56
8 Caparica, E. Mar...	56
" Best S., D. F. Graça	56
4—9 Dinéia, J. Pinto....	56
10 Sheer Luck, S. Silva	56
11 Carandá, J. Souza..	56
" Inhadita, G. F. A..	56

5º Páreo — As 16h.35m — 2.000 metros Cr$ 70.000,00 — (Grande Prêmio Mariano Procópio —

	Kg
1—1 Norne, F. Esteves..	60
2 Snow F., G. Men..	54
2—3 Mabird, G. F. Alm..	60
4 Uaça, J. Machado..	54
5 Dama B., A. Mor..	54
3—6 Daily D., F. Perei..	54
7 Ana B., P. Alves..	54
" Ana Queen, J. Q...	54
4—8 Gildoca, J. Pinto...	54
9 Blue Diam., L. A. P.	60
10 Partida, J.M. Silva	60

6º Páreo — As 17h.05m — 1.500 metros Cr$ 15.000,00 —

	Kg
1—1 Balidar, E. Alves..	56
2 Blue Cup, J. Q....	56
2—3 Magnésio, G.F. A.	57
4 Boryl, G.A. Feijó.	55
3—5 Redskin, G. Men...	56
6 Bem B., E.R. Fer.	56
4—7 Don Gecê, U. Meir..	54
8 Gigot D'Agn., A. F.	57

7º Páreo — As 17h.35m — 1.400 metros Cr$ 11.000,00 —

	Kg
Zanzibar, G. Alves.....	55
2 Serrilha, G.A. F...	46
2—3 Simpulo, J. Pinto..	57
4 Tea For Two, E. F.	54
3—5 Xerife, J.M. Silva.	58
7 Delicado, J. Escbar.	53
6 Matutino, F. Lemos	53
4—8 Nano, G.F. Alm...	58
9 Moço Guapo, F. Est.	53
10 Nacume, A. Ramos.	57

8º Páreo — As 18h.10m — 1.000 metros Cr$ 15.000,00 — (Areia) — (Dupla-Exata) —

	Kg
1—1 Toturno, J.M. Silva	58
2 Padrão, G.A. Feijó	57
2—3 Atami, J. Queiroz..	58
4 Havaiano, E. Fer...	55
" Dogen, G. Alves....	57
3—5 Christmas F., S. S..	58
6 Arregio, A. Ferreira	58
7 Basco, F. Esteves...	57
4—8 Renmanso, G. Men.	58
9 Anagro, A. Morales	57
10 Terni, J. Esteves..	57

Hoje o GP Paraná na milha e meia

A égua La Ranchera é a favorita do Grande Prêmio Paraná de 1975, posição assumida nos dois últimos dias, com ligeiro destaque sobre Cleaver e Manacor, isto talvez em razão do ótimo exercício produzido para o importante clássico, além do respeito que merece a montaria do recordista absoluto que é o bridão Albenzio Barroso, dono da montaria da corredora gaúcha. O argentino Cleaver, porém, está muito perto da preferência de sua rival, mercê da vitória recente no GB Wembley de Turf, onde bateu mais de perto a Hebraico e Right Jane, esta num dos melhores trabalhos para a grande carreira de hoje, vista em 173" nos 2.400 metros, sempre muito fácil Manacor, indiscutivelmente um dos grandes nomes em busca do prêmio maior de 150 mil cruzeiros, terá a condução do carioca J. Pedro Filho. Sua chance é respeitada não somente pelos entendidos locais, também pelos demais pilotos da carreira. O Grande Prêmio Paraná verão 1975 está assim formado:

GP PARANÁ — 2.400 metros — Cr$ 150 mil.

	kg
1—1 Manacor, J. P. F.º	60
2—2 Arnaldo, J. Fagund.	59
" Criptônio xx	59
3—3 La Ranchera, A. B.	58
" Cantillius V. Mat.	60
4—4 Cleaver, L. Carv.	60
" Czarista, O. Loezer	60
5—5 El Tato, R. Penach.	53
6 Ubatim, M. Colan.	60
6—7 Right Jane, L. Ver.	58
" King Regards, xx	57
8 K. King, S. Cruz .	59
7—9 Hebraico, J. Borja	59
10 Folklor, S. Loezer	60
8-11 Diamão, F. Amor.	59
12 Terminus, A. Zanin	60

espaço LIVRE

LAÍS COSTA VELHO

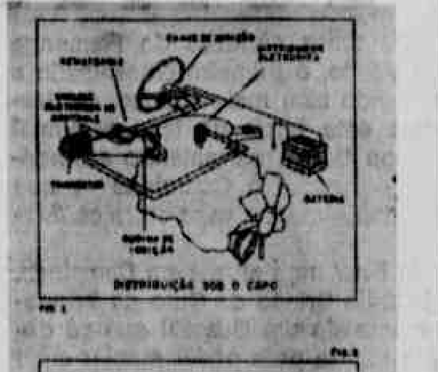
A ignição eletrônica do Dodge

A Chrysler introduziu como pioneira a ignição eletrônica no Brasil em 1973, equipando opcionalmente os automóveis da linha Charger. Posteriormente o modelo Charger R/T passou a ter esse importante aprimoramento técnico como equipamento "standard". Agora, a Chrysler passa a equipar todos os carros das linhas Dart e Charger com a ignição eletrônica, com a finalidade de estender o benefício aos compradores dessas linhas.

No sistema convencional de ignição, a voltagem necessária para a faísca nas velas é obtida com a interrupção da corrente que passa pelo cabo primário da bobina, com a separação das duas partes do platinado.

No sistema de ignição eletrônico, a voltagem é produzida da mesma maneira, exceto que a corrente é interrompida por um transistor da unidade de controle do sistema. Isto acontece cada vez que a unidade recebe um impulso magnético do distribuidor, composto de uma bobina de captação e de um "reluctor" no eixo do distribuidor. Estes substituem os platinados, eliminando dessa forma as partes móveis no distribuidor.

Como conseqüência, são obtidas as seguintes vantagens: eliminação das eventuais panes e desregulagens causadas pelo conjunto platinado/condensador; partidas mais rápidas; maior economia de combustível; maior potência em altas rotações; maior durabilidade das velas e eliminação de eventuais interferências no rádio do carro.



Todos os compradores dos modelos das linhas Dodge Dart e Charger contam agora com mais esse recurso da moderna tecnologia, um fator a mais relacionado ao desenvolvimento técnico da Chrysler Corporation do Brasil igualando-o ao das suas co-irmãs em todo o mundo.

O plá de cada um

☆ Começam amanhã no MAM-RJ as apresentações do **show** "Um Momento no Tempo", com Beverly Coook, Graciela Figueroa e Vitória Larrain, em temporada que vai durar apenas 4 dias. A concepção de trabalho desse espetáculo está vinculada com o tempo e espaço, forma e movimento, e os sons usados são criações de Beverly, Graciela e Vitória, bailarinas canadense, uruguaia e chilena que se encontram no Festival de Inverno de Ouro Preto 1975, onde decidiram juntar-se para apresentações aqui no Rio. A primeira da série foi na Aliança Francesa da Tijuca. A partir daí, resolveram continuar com os espetáculos, levando-os a outros lugares, numa excursão por todo o Brasil. A esta altura o grupo já tinha sido batizado com o nome de Caravana.

☆ Foi encerrada dia 7 XXIII Reunião de Técnicos da Assistência Recíproca Petrolífera Estatal Latino-Americana (ARPEL), destinada a debater diversos aspectos ligados à "Capacitação de Pessoal". A Arpel é uma entidade que congrega empresas estatais de petróleo dos países da América Latina, tendo como objetivo estimular o intercâmbio de informações e assistência técnica entre seus membros. A Reunião contou com técnicos da Petrobrás, Yacimientos Petrolíferos Fiscales Bolivianos, Corporación Venezolana del Petróleo, Corporación Estatal Petrolera Ecuatoriana, Administración Nacional de Combustibles, Alcohol y Portland, do Uruguai, além de observadores de outras instituições.

☆ Com um recurso tecnológico à análise de problemas da ciência médica, o filme vai merecer um item destacado durante o XV Congresso Brasileiro de Urologia, começa hoje e se estende até o dia 14, no Palácio das Convenções do Parque Anhembi, patrocinado pela Associação Brasileira de Urologia. Ao todo serão exibidos 21 filmes de curta-metragem, produzidos por equipes médicas de clínicas de pesquisa e por escolas superiores. A delegação norte-americana, reunindo renomados especialistas internacionais na matéria, também programou filmes, como contribuição das experiências no setor naquele país.

☆ Hoje, às 10h30min, na Christ Church, Rua Real Grandeza, será realizado o ato religioso "Remembrance Service", em memória aos mortos nas duas guerras. Estarão presentes representantes das associações de veteranos e das Forças Armadas brasileiras e os adidos militares da embaixada britânica em Brasília. O embaixador sir Derek Dodson lerá extratos da Bíblia e depositará uma coroa de flores junto ao monumento. Durante o ato religioso, o embaixador entregará à Legião Britânica uma nova bandeira da RAF, que será abençoada pelo pastor. A bandeira será então passada às mãos do pastor e hasteada em Christ Church.

☆ São histórias diálogos e divagações as crônicas que se contêm neste livro de Carlos Drummond de Andrade — "De Notícias & Não Notícias Faz-se a Crônica" — cuja 2ª edição a Editora José Olímpio está lançando nas livrarias. E como diz a epígrafe, "este livro contém histórias leves e desajuizadas opiniões sobre o desconcerto do mundo em que uns vivem e outros olham viver". O volume traz dados biográficos de Carlos Drumond de Andrade além de extensa bibliografia de e sobre o autor. Capa de Eugênio Hirsch.

☆ Dia 14, haverá a inauguração do Ginásio Coberto Maria Ester Bueno e também da Quadra Jorge Paulo Lehman, no Hotel-Clube Caxangá. Na oportunidade, seu presidente dr. Ibani da Cunha Ribeiro e o presidente da Confederação Brasileira de Tênis, dr. Gabriel Carlos Figueiredo, usarão da palavra em discurso próprio à ocasião. O tenista Jorge Paulo Lehman — 12 vezes campeão carioca e atual brasileiro — dará uma exibição em jogo simples. À noite, jantar-dançante e **show**, recepcionando às delegações participantes do Campeonato Brasileiro de Veteranos.

☆ O "connaisseur" Pierrer Bloch, recebendo os amigos com queijos e vinhos para comemorar o nascimento de sua primeira neta, a franco-brasileira Aline, filha do casal Françoise e Rui Carlos Henriques Brito, ambos artistas plásticos. Pierre Bloch é o proprietário do La Cave Aux Fromages.

☆ Geraldo Orthof volta à publicidade a que se dedicou por tantos anos e com sucesso na arte visual, para a pintura "de cavalete" com grande mestria. Não é um novo, pois nunca deixou de pintar e expor com sucesso, tanto no Brasil como no exterior. Ele está até o dia 18 na Galeria Irlandini.

Por dentro da lei

RESCISÃO DO CONTRATO

A.J.S. — "Sou vendedor pracista aqui no Rio. Além de salário, percebo também comissões. Tenho zona fixa. A firma era pequena e o negócio prosperou. Por isso tenho ganho relativamente bem. Agora me comunicaram que a partir de dezembro haverá redução de minha zona de trabalho e redução de minhas comissões. Posso fazer alguma coisa para evitar isso, ou me conformo?"

R — Meu caro. Sua zona de trabalho não poderá ser reduzida, assim como suas comissões também não poderão sofrer cortes. O artigo 468 da Consolidação das Leis do Trabalho diz que só é lícita a alteração do contrato de trabalho quando há consentimento do empregador e do empregado, e, ainda assim, desde que não resultem prejuízos para o laborista, sob pena de nulidade da alteração.

O melhor será alertar o empregador no sentido de que a alteração que pretende introduzir é nula de pleno direito. Caso contrário é encaminhar uma reclamação à Justiça do Trabalho, pleiteando a recondução do contrato de trabalho ao seu leito original, restabelecendo-se a zona e a comissão ou rescindir o contrato de emprego exigindo o pagamento das indenizações pelo tempo de serviço.

JURISPRUDÊNCIA

Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro

1 — Alimentos — Majoração — Competência: Ação de Majoração de Alimentos. A competência do juiz da ação de desquite não fica preventa para posteriores ações de majoração de pensão. Os alimentos aos filhos de casal desquitado devem ser prestados nos moldes do padrão de vida que existia antes do desquite. O alimentante rico tem obrigação de proporcionar conforto aos alimentados, porém conforto não se confunde com luxo. Se a miséria ou mesmo a pobreza são más conselheiras, o luxo também não deixa de o ser. O juiz não pode proferir decisão a respeito de situação futura, cuja realização ficará ao sabor de fatos também futuros. Dois apelos, desprovido um e parcialmente provido o outro.

AC. unânime 2.ª C.C. de 10-6-1975 — A. Cível n.º 35.000 — Niterói — Reg. em 31-7-1975 — Relator: Exmo. Sr. Desembargador Felisberto ibeiro.

2 — Condomínio de Edifício — Prestação de Contas do Síndico — Prestadas perante o condômino e aprovadas em assembléia geral, só podem ser anuladas pelos mesmos motivos que invalidam os negócios jurídicos.

AC. unânime 5.ª C.C. de 17-6-1975 — A. Cível n.º 91.107 — Reg. em 5-8-1975 — Relator: Exmo. Sr. Desembargador Fonseca Bastos.

3 — Nota Promissória não Registrada — Ação de Cobrança contra Avalista — — Nota promissória não registrada. A falta de registro obrigatório da nota promissória desobriga o avalista, salvo se ele tiver auferido, direta ou indiretamente, algum lucro da dívida contraída.

AC. unânime 5.ª C.C. de 10-6-1975 — Ap. Cível n.º 34.291 — Reg. em 15-7-1975 — Relator: Exmo. Sr. Desembargador Rubem Silva.

MENGÃO SEM MEDO PEGA GUARANI NO BRINCO

VASCAÍNOS DIZEM ADEUS CONTRA OS CORINTIANOS

O[illegible] cariocas do Flamengo e do Vasco, o primeiro classificado e o segundo sem mais chance, se despedem esta tarde da fase semifinal da Copa Brasil, enfrentando adversários — [illegible] e Corintians — que [illegible] vaga [illegible] os finais.

O Flamengo atuará em Campinas, no Estádio Brinco de Ouro da Princesa, diante de um Guarani que só decide a vitória para poder manter suas esperanças. A [illegible] rubro-negro ganhou 3 pontos do Coritiba e com um simples empate logo mais ratifica a sua posição no grupo 2, onde soma 12 pontos ganhos.

No Maracanã, querendo apenas reabilitar-se do insucesso diante do Palmeiras, o Vasco receberá a visita do Corintians, que vem de um empate com o Goiás. O onze alvinegro do Parque São Jorge vai dar tudo para ganhar 2 pontos, resultado que garantirá a sua inclusão nos jogos finais

Ainda valendo pela última rodada, mais 5 partidas serão realizadas hoje, nos Estados, reunindo também clubes da chave dos vencedores, alguns com chance de classificação: Palmeiras x Internacional, em São Paulo; Goiás x Coritiba, em Goiânia; Tiradentes x América de Natal, em Teresina; e Atlético MG x São Paulo, em Belo Horizonte.

PORMENORES

Jogo: Guarani x Flamengo
Local: Estádio Brinco de Ouro (Campinas)
Horário: 17 horas
Juiz: José Luís Barreto
Auxiliares: Luís Guaranha e Valdemar Firmo
GUARANI: Sidnei; Odair, Amaral, Nélson e Cláudio; Ednaldo e Alexandre; Renato, Sérgio Lima, Davi e Ziza.
FLAMENGO: Cantarelli; Júnior, Jaime, Luís Carlos e Rodrigues Neto; Tadeu e Geraldo; Édson, Luisinho, Zico e Luís Paulo.

Jogo: Vasco x Corintians
Local: Maracanã
Horário: 17 horas
Juiz: Maurílio José Santiago
Auxiliares: José Carlos Cavalheiro e Abel Santos.
VASCO: Andrada; Paulo César Martins, Miguel, Moisés e Alfinete; Alcir, Zanata e Luís Carlos; Freitas, Ademir e Roberto.
CORINTIANS: Sérgio; Zé Maria, Darci, Cláudio e Vladimir; Russo e Adãozinho; Vaguinho, Adilson, Geraldo e Piau.

Jogador de muita raça, Rodrigues Neto mostra sua classe no Brinco de Ouro da Princesa esta tarde

A experiência e a categoria de Andrada jamais foram postas em dúvida pelos vascaínos, que logo mais, no Maracanã, estarão lutando para derrotar o Corintians no adeus à Copa Brasil. Andrada promete fechar o gol

CBD julga Calomeni e vê recursos de Daniel e Edmundo

O Tribunal de Justiça Desportiva da CBD, estará julgando no dia 27, o presidente do Olaria, sr. Jomeni Calomeni um dos implicados no caso de corrupção do futebol carioca.

Na mesma reunião, em grau de recurso, será apreciado o processo em que o ex-técnico Daniel Pinto e o ex-dirigente Edmundo dos Santos, ambos do Olaria, pedem redução da penalidade aplicada pelo Tribunal Especial que os ilimionu do futebol brasileiro.

A diretoria da CBD, em sua última reunião, decidiu pela intervenção na Federação Catarinense e ao mesmo tempo anulou à última eleição da entidade de Santa Catarina por achar que houve irregularidade na votação, com onze clubes filiados, todos em débito, participado da eleição, o que contaria os estatutos. A CBD aguarda para esses dias a indicação de um nome de Santa Catarina, para designá-lo interventor e dar um prazo para que seja realizada nova eleição, dentro da lei esportiva.

Loteca programa jogos de seleções

A Sport Press apresenta os jogos escolhidos pela Comissão de Programação da Loteria Esportiva para compor o teste 261:

1 — **XV de Novembro x Ponte Preta** — Torneio José Ermírio — Returno — Data: 16-11 — Est. Noiva da Colina — Piracicaba — SP
2 — **Juventus x Comercial** — Torneio José Ermírio — Returno — Data: 16-11 — Est. Rodolfo Crespi — Rua Javari — SP
3 — **Saad x Port. Santista** — Torneio José Ermírio — Returno — Data: 15-11 — Est. Municipal de Santo André — SP
4 — **América x Botafogo** — Torneio José Ermírio — Returno — Data: 16-11 — Est. Mário Alves Mendonça — S. J. do Rio Preto — SP
5 — **U. Tejucana x Caldense** — Torneio Aureliano Chaves — 2.º turno — Data: 16-11 — Est. da Fazendinha — Ituiutaba — MG
6 — **Nacional FC x Uberlândia** — Torneio Aureliano Chaves — 2.º turno — Data: 16-11 — Est. João Guido ("Uberabão") — Uberaba — MG
7 — **Rio Branco x Santo Antônio** — Torneio Incentivo Capixaba — Turno Único — Data: 16-11 — Est. Governador Biel — Vitória — ES
8 — **Atlético-GO x Itumbiara** — Torneio Incentivo Goiano — 2.º turno — Data: 16-11 — Est. Serra Dourada — Goiânia — GO
9 — **Piauí x Flamengo-PI** — Torneio Cidade de Teresina — 2.º turno — Est. Alberto Silva — Teresina — PI — Data: 16-11
10 — **Portuguesa x Madureira** — Torneio Integração Gov. Faria Lima — Data: 15-11 — Est. Mário Filho (Maracanã) — RJ
11 — **São Cristóvão x Campo Grande** — Torneio Integração Gov. Faria Lima — Data: 16-11 — Est. Mário Filho (Maracanã) — RJ
12 — **França x Bélgica** — Campeonato Europeu de Seleções — Eliminatórias — Data: 15-11 — Est. Parc des Princes — Paris
13 — **Romênia x Espanha** — Campeonato Europeu de Seleções — Eliminatórias — Data: 16-11 — Est. "23 de Agosto" — Bucareste.

Rivinha se vira para evitar greve no Bota

Ameaçado de barração por Zagalo e sem dinheiro, Marinho pode tumultuar ainda mais o Botafogo

O presidente Rivadávia Correia Méier, do Bota-
jogadores pretendem fazer se não receberem, até
jogadores pretendem fazer s enão recebreem, até
a próxima terça-feira, pelo menos 2 dos 4 meses de salários em atraso, vai tentar amanhã, com a ajuda do ex-diretor Djalma Nogueira, conseguir 200 mil cruzeiros para dividir entre os jogadores alvinegros, preferencialmente os titulares.

O zagueiro Artur é um dos mais revoltados com a situação e se diz disposto a abandonar o clube, que já lhe deve cerca de 42 mil cruzeiros. Marinho também anda aborrecido e amanhã prometeu falar sério com o presidente Rivadávia Correia Méier.

Por outro lado, já existe muita gente em General Severiano, notadamente adversários políticos do presidente Rivinha, que afirma ter fracassado o trabalho feito junto à Caixa Econômica Federal para a obtenção de um empréstimo hipotecário no valor de 31 milhões.

A falta de documentação e as muitas ações que tramitam na Justiça contra o Botafogo impedem que a transação seja consumada.

Atlético PR e Nacional disputam vagas no Torneio de Perdedores

Dois importantes jogos, ambos decidindo duas vagas, será disputados hoje à tarde pelo Torneio dos Perdedores, Grupo 4: Atlético Paranaense x América MG, em Curitiba, e Nacional x Paissandu, em Manaus.

Pelo Grupo 6, onde já está classificado o Náutico, estarão em ação Bahia x CSA, em Salvador; Náutico x Ceub, em Recife, e Americano x Desportiva, em Campos.

Os grupos 3 e 5 já têm os seus vencedores — Botafogo e Portuguesa — e por isso mesmo não constam da programação desta última rodada.

PORMENORES

Jogo: Atlético PR x América MG.
Local: Estádio Belfor Duarte (Curitiba).
Horário: 16 horas.
Juiz: Dulcídio Vanderlei Boschilia.
Auxiliares: Orion Melo e Dalmo Bozano.
Atlético PR: Clarino; Oliveira, Alfredo, Ladinho e Dirceu; Caio e Toquinho; Buião, Sicupira, Careca e Bira Lopes.
América MG: Ganga; Balzo, Vânder, Nélson Torres e Luís Dario; Baiglê e Maurício; Marcão, Rubinho, João Ribeiro e Eder.

Jogo: Nacional x Paissandu.
Local: Estádio Vivaldo Lima (Manaus).
Horário: 15h30min.
Juiz: Luís Vieira Vila Nova.
Auxiliares: Manoel Alves Araújo e Diogo Brasil Lustosa.
Nacional: Borrachinha; Fausto, Renato, Osmar e Grimaldi; Bibi e Djalma; Lula, Roberto, Nílson e Ralinha.
Paissandu: Reginaldo; Edmilson, Paulinho, Joaquim e Feitosa; Vili e Roberto Bacuri; Fafeu, Valfrido, Tuica e Jorge Luís.

TESTE 260 PAGA MAIS DE 25 MILHÕES

O teste 260 da Loteria Esportiva vai pagar ao acertador ou acertadores um prêmio de Cr$ 25.043.889,94, já descontado o imposto de renda, produto da venda de 11.073.148 cartões que proporcionam uma arrecadação de Cr$ 79.504.412,50 com média de Cr$ 7,18. Esses números poderão crescer depois de conhecido o relatório conclusivo dos computadores eletrônicos da DATAMEC.

Praianinha & Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

● **EMPOLGANDO** — Esta manhã no ginásio do clube Municipal (Rua Hadock Lobo) teremos o início das semi-finais do XVIII Campeonato Infantil do Rio-75 com os cotejos: **Tijuca x Canto do Rio** (9 horas) e **Mackenzie x Flamengo** (10h15min). Tratam-se de confrontos equilibradíssimos e que o público deve prestigiar com sua presença, pois verá em ação gente boa e de futuro. O ingresso é grátis. Note-se que Tijuca e Mackenzie foram, respectivamente, o 1.º e 2.º colocados da chave "A" e Flamengo com Canto do Rio (1.º e 2.º lugares do grupo "B" do returno do importante e útil certame).

● **VENCEDORES** dos prélios desta manhã decidirão o título do returno na 4.ª feira, dia 12, na preliminar de Flamengo x Botafogo, de infanto-juvenil, na 1.ª peleja "melhor de 3" decisiva do campeonato da referida categoria. Recorda-se aqui que o Botafogo foi campeão do turno e o Fla do returno, vencendo por 45 x 41, num belo jogo no ginásio do Tijuca.

● **ATÉ QUE ENFIM** teremos uma reunião do Tribunal de Justiça (pelo menos está convocada) no basquete carioca, na próxima 3.ª feira, na sede da FMB (18h30min.), com 10 processos na pauta, estando indiciados os jogadores: Alexandre e Cláudio Fontenele (Flu), Celso Dias (Bota), Pelé (Mackenzie), Zé Paulo (Municipal), Márvio (Tijuca) e Sérgio (Olaria); os clubes Aliados e Olaria (dois processos), os dirigentes olarienses Jomeri Calomeni (presidente) e Edmundo Santos e sete processos de caráter reservado. Fala-se, também, que o escabroso caso do campeonato da 1.ª divisão de 74 deverá ser decidido. Será que tudo acontecerá no TJD, da FMB?

● **SEXTA, AMANHÃ** — Será cumprida amanhã a sexta rodada do turno do 56.º campeonato principal do Rio-75 com: **Flamengo x Olaria**, na Gávea (o melhor). **Vasco x Fluminense**, em São Januário, **Tijuca x Mackenzie**, no ginásio tijucano, **Botafogo x Municipal** (Mourisco), **Riachuelo x Jequiá** (Rua Marechal Bitencourt) e **Canto do Rio x Grajaú C.C.**, em Niterói.

● **DETALHES** — Os encontros têm seu início previsto para às 21 horas, sem preliminar e com ingresso ao preço único de Cr$ 5,00. Curiosamente, as partidas se afiguram com desenrolar equilibrado e portanto muita movimentação acontecerá.

● **FINAIS** colocações do 40.º Campeonato Carioca Juvenil-75: 1.º lugar — Riachuelo (campeão), 2.º — Flamengo (vice), 3.º — Vascom, 23 pontos ganhos; 4.º — Canto do Rio (22), 5.º — Mackenzie (20), 6.º — Fluminense (20), 7.º — Olaria (18), 8.º — Tijuca (17), 9.º — Botafogo (16), 10.º — Municipal (15), 11.º — Jequiá (15), 12.º — Aliados (14), 13.º — Grajaú C.C. (14) e finalmente o Coimbra, com 13 pontos ganhos.

● **AMÉRICA**, representado por suas equipes de mini e de infantil, jogará hoje (9 horas) em Nova Iguaçu, contra o Iguaçu B.C.

● **GUILHERME**, do Mackenzie, foi escolhido para técnico da seleção infanto-juvenil carioca, que disputará, em janeiro vindouro, em Goiânia, um mini-campeonato brasileiro da categoria, sob o patrocínio da entidade de Goiás.

● **FORA DE SÉRIE** — O diretor do Grajaú C.C. Jorge Emídio, todo eufórico, nos revelou: "Em meados do próximo mês, se Deus quiser, o ginásio do Grajaú C.C. estará pronto e ficará não só bonito como completo para a prática do basquete, que tem recebido todo o apoio do presidente Vitorin Ferreira. O piso já está concluído, as tabelas de vidro e marcador eletrônico, o que tem de mais moderno, já estão no clube esperando colocação. Posso adiantar que acontecerá uma grande festa para marcar tão expressivo evento do esporte da cesta do Estado do Rio".